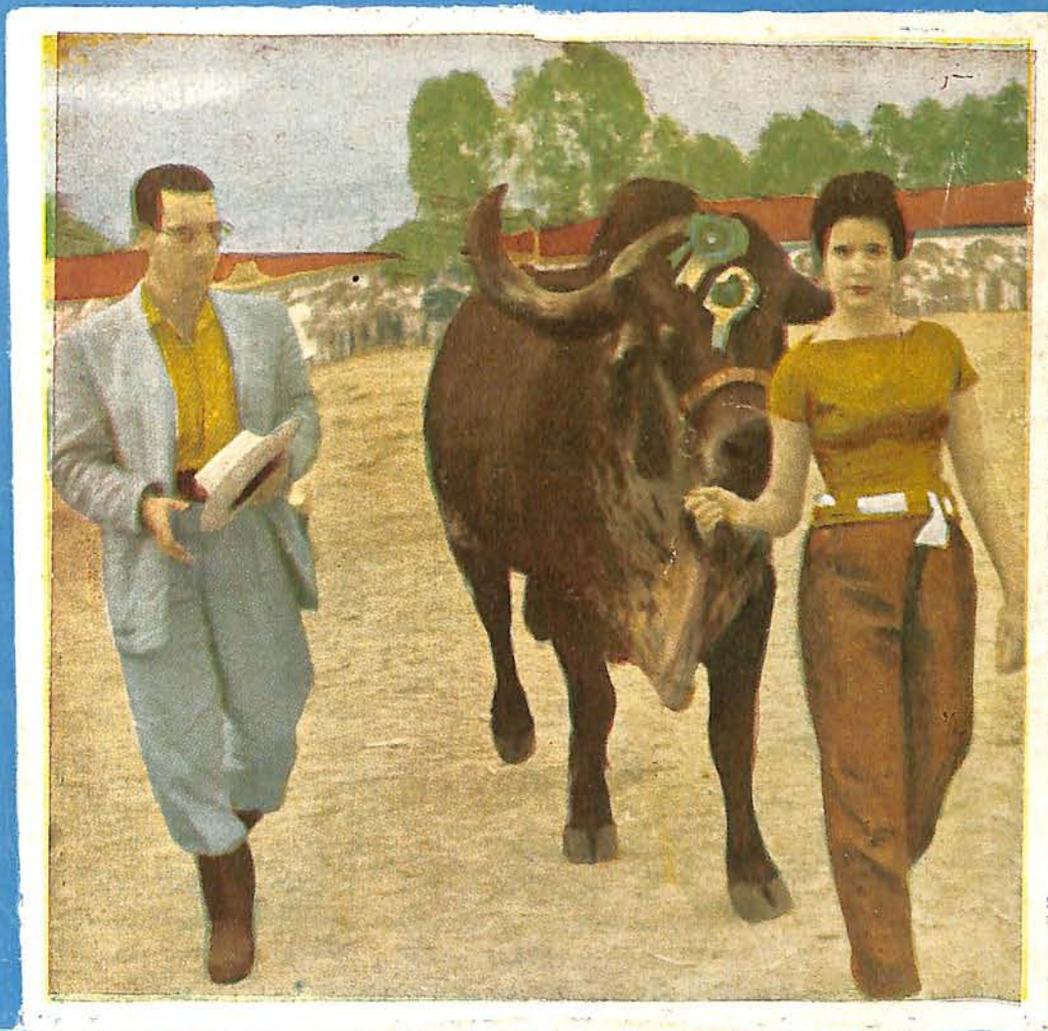


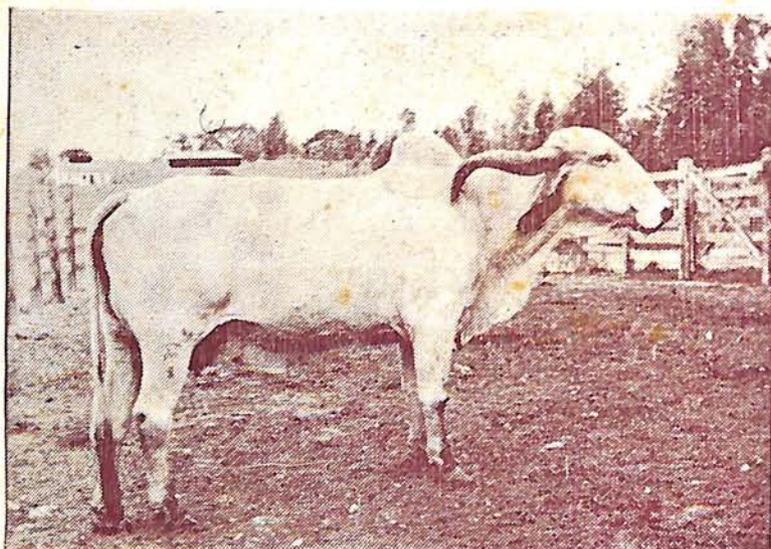
Arnaldo Borges Batista



ANO XVI — Nº 142 — CR\$ 8,00 — DEZEMBRO-1956

# GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS: ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



UMA REPRODUTORA DO PLANTEL — MARCA EVA

Eva

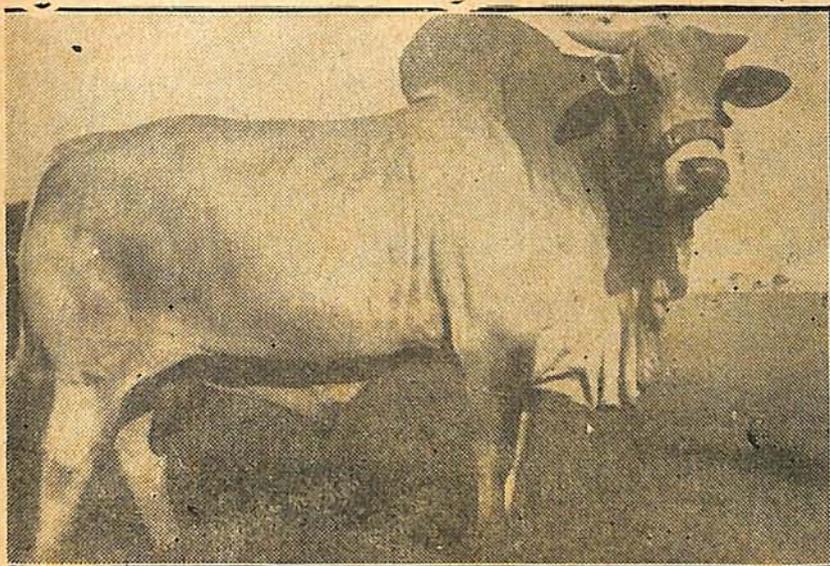
A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

**DR. EVARISTO S. DE PAULA**

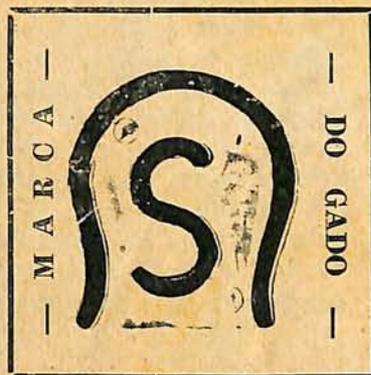
DETENTOR DE INÚMEROS CAMPEONATOS E OUTROS PRÊMIOS EM  
EXPOSIÇÕES NACIONAIS, ESTADUAIS E REGIONAIS.

**FAZENDA <sup>do</sup> CORTUME**

CAIXA POSTAL, 19  
CURVELO • MINAS



VENDA PERMANENTE DE BEZERROS E GARROTOS

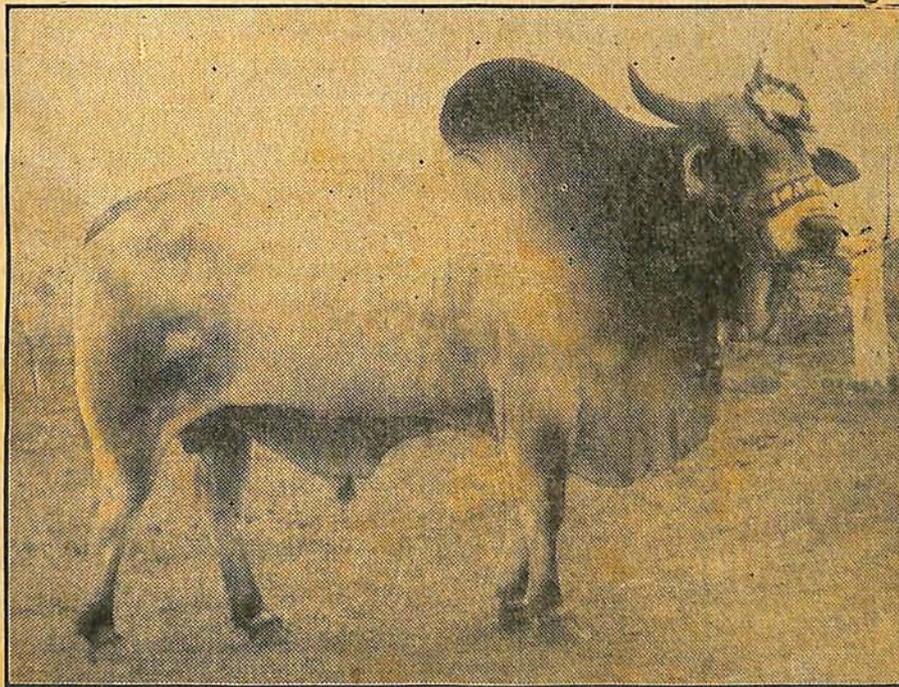


Acima, o reprodutor CENTENARIO, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954.

# Sorocabana Agro-Pecuária Ltda.

criação de gado zebú em geral e, em especial, uma caprichosa seleção da raça nelore, indubrasil, guzera e gir, em suas estâncias

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.).  
 Fazenda Fortaleza — PIQUEROBI — E. F. S. — (Est. São Paulo).  
 Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Est. Mato Grosso).



Acima, outro dos chefes do plantel, CACAU, também registrado e Campeão Regional em Presidente Prudente.

## FAZENDA BOMFIM

C. Postal, 195 — Fone, 56  
 PRESIDENTE  
 BERNARDES  
 — Est. de S. Paulo —

## DR. HUMBERTO CESAR DE ANDRADE

Rua Barão de Itapetininga,  
 297 — 2º — Tel., 34-7698  
 — SÃO PAULO —

## DR. CLOVIS CARNEIRO NOVAIS

Rua México, 158 - 5º - S. 501  
 Tel. 52-12-16  
 — RIO DE JANEIRO —

# NOSSA CAPA

## P A M I R - 5 3

A capa principal desta edição focaliza o magnífico animal da Raça Gir — P A M I R - 5 3, raçador e campeão, chefe do plantel de sua raça, estabelecido na Fazenda da Onça, Município de Inhaúma, Minas Gerais, de propriedade do criador, sr. Otoni Alves Costa, P A M I R - 5 3, com outros dois categorizados reprodutores, chefia um rebanho selecionado e controlado pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, localizado a 29 quilômetros da im-

portante cidade mineira de Sete Lagôas, onde reside o criador.

A foto que ilustra nossa capa foi batida no desfile de animais premiados da XVIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Curvêlo, em que P A M I R - 5 3 conseguiu o seu segundo título de campeão. Aparece ali puchado pela srta. Maria Cristina, assistida pelo sr. José Otoni, ambos filhos do criador.

O raçador-chefe do plantel selecionado e orientado pessoalmente pelo criador, sr. Otoni Alves Costa, conta 5 anos de idade e está deixando uma descendência magnífica que é o rebanho de seu proprietário o da qual damos u'a amostra às páginas 44 e 45 desta edição.

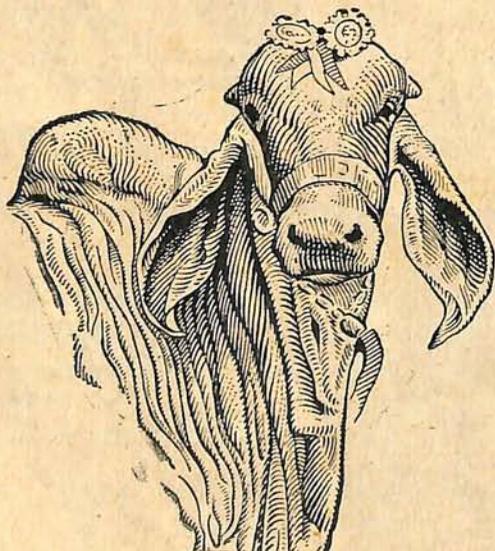
J A ' E S T A ' A ' V E N D A

## O ZEBU E O INDUBRASIL

O NOVO LIVRO DO DR.

OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



CR\$ 110,00

(inclusive porte registrado)

Revista «Zebú»

Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

## Sumário

Nossa capa — Sumário . . . . .	4
Retribuição à S. R. T. M. — Redação . .	5
Tabela de adiantamentos pela C. A. do Banco do Brasil, no Est. de Minas	8
A pelagem do Gir — Ensinamentos . . .	8
Zebuzeiros colombianos em Uberaba — Entrevista com o criador Guilherma Cardenas . . . . .	9
Atividades partoris da Coop. Instº de Pecuária da Bahia — Boletim mensal . . . . .	20
IIIª Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto — Noticiário . . . .	12
Em assuntos econômicos, devemos ser realistas — Do «Jornal de Curvêlo»	24
Congresso de Pecuária de Corte no Brasil Central — Noticiário . . . . .	25
Como criar bezerros economicamente fortes — dr. F. Fabiani . . . . .	27
Pamir-53 — Campeão do Centro-Norte de Minas — Reportagem . . . . .	44
Expediente da Revista . . . . .	49
Mez de Dezembro . . . . .	50



ANO XVI — Nº 142

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

UBERABA — DEZEMBRO — 1956

## Contribuições à S. R. T. M.

A entidade de classe que nos patrocina resolveu, finalmente, elevar a contribuição para aqueles que ingressam em seu quadro de sócios remidos e efetivos.

Não se justificava que, até agora (quando o custo de qualquer utilidade ou serviço subiu a altitudes desproporcionadas), que uma remissão na Sociedade Rural do Triângulo Mineiro continuasse a ser a mesma que se paga em qualquer associação recreativa ou esportiva. E' que os serviços por ela prestados aos seus associados e ao criatório nacional de zebuínos de todo o país e, ainda, a assistência que uns e outros dela recebem, é de molde a que se lhe desse uma retribuição condigna, para que os que a dirigem pudessem cuidar, ainda que não com largueza, ao menos com comodidade, dos problemas atinentes a todos.

Por isso, no seio da entidade que nos patrocina, ficou resolvido que (e isso será aprovado em Assembléia Geral, nos meados do mês entrante), a partir de março p. futuro, o diploma de socio remido custará a importância de Cr\$ 10.000,00. Assim, até 15 de março de 1957, os títulos de remissão custarão ainda o preço atual, ou sejam cinco mil cruzeiros.

Além da categoria de Socios Remidos, como se sabe, a S. R. T. M. admite, também, os Efetivos, cujas jóias e anuidade passarão, além daquele prazo, a serem cobradas a Cr\$ 1.000,00 e Cr\$ 600,00, respectivamente.

E', como se vê, exigir bem modica contribuição para serviços de tanta importância, o que nos leva a crer que a medida, com toda a certeza, será bem recebida nos círculos do criatório nacional de zebús que bem compreendem e sempre acataram o papel que ela desempenha no êxito de suas atividades e na defesa dos interesses de todos.

De outro lado, abre-se a perspectiva de uma oportunidade para quantos, por esse País em fóra, desejam ingressar na Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, e não o fazem, apenas, travados por esse comodismo característico dos nossos homens do campo. Poderão ainda fazê-lo, com as antigas contribuições, como se o seu simples desejo tivesse sido o seu ato de inscrição.

# Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,  
em qualquer época do ano.

## A CORTADEIRA "PENHA"



### Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

#### CARACTERÍSTICAS:

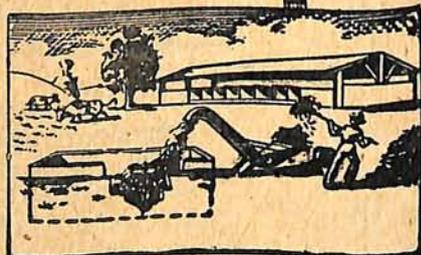
Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas  
— Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.  
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800  
Peso: 51, 83, 150, 230 Kilos

**NOTA** - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

## R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo



De grande utilidade nas estercadeiras, a  
**CORTADEIRAS PENHA**  
tritura todos os resíduos estabulares,  
facilitando a sua fermentação. Resolve  
o problema do espaço, simplificando  
hoje a adubagem de amanhã.

# Gado Gir

Marca  
**J J**  
(Carimbo D)

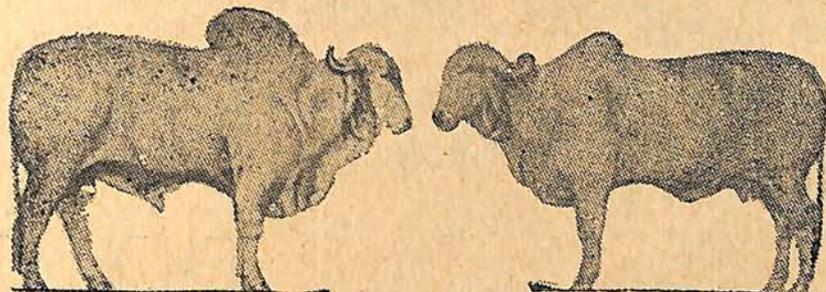
Famoso Sine-  
nete que, há  
muitos anos,  
lembra pure-  
za da raça  
Gir.

**Capitão  
Pedro  
Rocha  
Oliveira**

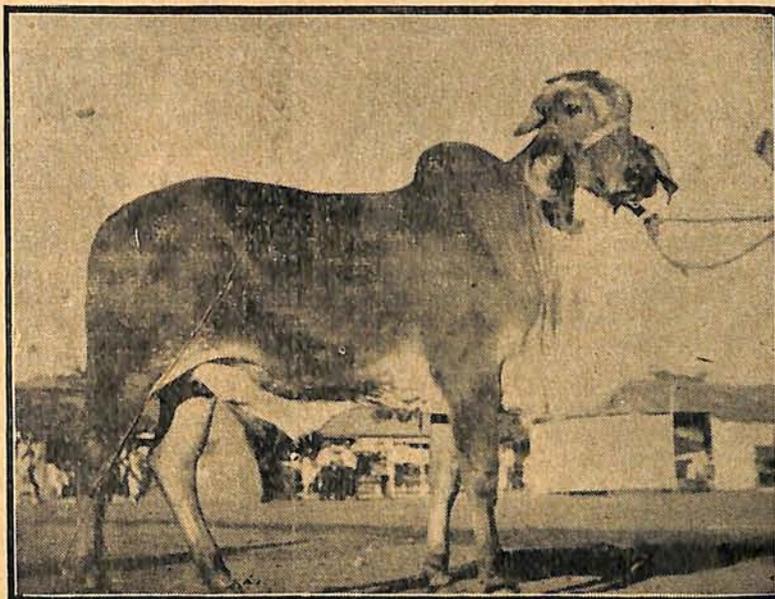
O maior ex-  
positor de  
Uberaba.

Residência :  
Rua Vigarão  
Silva n. 41

## Eis o Padrão da Raça Gir (S. R. T. M.)



**Aquí, as grandes figuras do plantel**



Acima, *GUATEMALA*, filha de *MARAJA' x REALEZA*, 1º prêmio de sua categoria, na última exposição estadual de Goiânia-G.

**1905** **51** **1956**  
ANOS

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

**IMPORTANTE** — A partir deste ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), serão controlados ou registrados.

Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

**Município de UBERABA — Triângulo Mineiro**

**FAZENDA  
Santa  
Fé do  
Cedro**  
BERÇO DE  
CAMPEÕES

Padream o  
rebanho da  
Fazenda,  
exclusiva-  
mente, re-  
produtores  
filhos, netos  
ou bisnetos  
do famoso  
raçador

**TURBAN-  
TE, n° 115**  
filho de **BE-  
ZOURO**, ês-  
te filho de  
**LOBISHO-  
MEM** - im-  
portado.

Telefones :  
1846 e 2332

# Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil

## Tabela de "adiantamentos máximos" para o Empréstimo Pecuário, no Estado de Minas Gerais

### BOVINOS

Bois para engorda de 3 anos acima . . . .	1.800,00
Vacas para engorda . . . . .	1.100,00
Garrotes para recriar de mais de 2 até 3 anos . . . . .	1.400,00
Idem de mais de 1 até 2 anos . . . . .	1.100,00
Bezerros de 6 a 12 meses . . . . .	700,00
Idem até 6 meses . . . . .	400,00
Touros das raças típicas de corte (Indiana, Hereford, Durhan, etc.) de mais de 3 anos, puros, com certificado de Registro Genealógico . . . . .	15.000,00
Idem, idem, com índice de sangue puro superior a 50% . . . . .	6.000,00
Tourinhos das raças típicas de corte (Indianas, Hereford, Durhan, etc.) de mais de 2 até 3 anos, puros, com certificado de registro genealógico . . . . .	7.500,00
Idem, idem, com índice de sangue puro superior a 50% . . . . .	3.000,00
Bois de serviço . . . . .	2.700,00
Vacas e novilhas das raças típicas de corte (Indianas, Hereford, Durhan, etc.) de 3 anos acima, puras, com certificado de registro genealógico . . . . .	8.000,00
Novilhas idem, idem, de mais de 2 até 3 anos, idem, idem . . . . .	6.000,00
Vacas e novilhas de 3 anos acima . . . . .	2.100,00
Novilhas de mais de 2 até 3 anos . . . . .	1.500,00
Idem de mais de 1 até 2 anos . . . . .	1.100,00

Bezerras de 6 a 12 meses . . . . .	800,00
Idem de 1 a 6 meses . . . . .	500,00
EQUINOS — ASININOS — MUARES	
Equinos, asininos e muares para criar e recriar, até 1 ano . . . . .	500,00
Idem de mais de 1 até 2 anos . . . . .	700,00
Idem de 3 anos acima, para serviço . . . . .	2.500,00
Reprodutores machos equinos e asininos de mais de 2 anos . . . . .	4.500,00
Idem, idem, fêmeas . . . . .	900,00

## A PELAGEM DO GIR

As côres características da raça Gir são o vermelho mais ou menos escuro e o rôxo, mesclados com o branco em manchas ou pintas **BEM DEFINIDAS**, a saber :

- 1) — **VERMELHA.**
- 2) — **VERMELHA CHITADA** — Fundo vermelho com manchas e pintas brancas, nas partes sombreadas (barbela e barriga) e em outras partes do corpo. (Predominância do vermelho, porém, com uma tonalidade mais clara).
- 3) — **«CHITA»** de vermelho, de rôxo ou de preto — Fundo branco com manchas e pintas vermelhas, rôxas ou pretas. (Predominância do branco).
- 4) — **«MOURA»** de vermelho, de rôxo ou de preto — Fundo branco com orelhas e cabeças vermelhas, rôxas ou pretas, no todo ou em parte.
- 5) — **«MOURA CLARA»** — Côr branca apenas com as orelhas vermelhas, rôxas ou pretas.



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

**IMPAR LTDA.**

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA -- CONTRA A PESTE SUINA  
 CONTRA A RAIVA  
 CONTRA A PASTEUROSE BOVINA  
 CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS  
 CONTRA O CÔLERA AVIÁRIO  
 CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50  
 CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»  
 TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

# "Estamos surpreendidos com a magnífica qualidade do gado desta região do Brasil!"

Um grupo de criadores colombianos esteve, alguns dias, na cidade, tendo visitado minuciosamente várias fazendas em nosso município e tendo procurado também estar a par do movimento e metier do nosso Registro Genealógico das Raças Indianas, na S. R. T. M.

Um dos componentes da caravana colombiana, o sr. Guilherme Cardenas, concedeu aos nossos confrades do prestigioso diário uberabense "Lavoura e Comércio", uma momentosa entrevista que data vênha, aqui transcrevemos para nossos leitores :

## UM GRANDE CRIADOR COLOMBIANO

Uma palavra sôbre o entrevistado : — o sr. Guilherme Cardenas, fazendeiro e zootecnista, detentor do prêmio concedido pelo Ministério da Agricultura da Colombia ao melhor criador de gado zebú daquele país, principal membro da direção da "Asociacion Colombiana de Criadores de Canado Cebú", proprietário de Penãs Blancas", onde possui três grandes campeões raçadores importados dos Estados Unidos da América do Norte, nação que visita, todos os anos, para adquirir os melhores exemplares que encontra para os seus planteis, é um dos mais importantes criadores latinos americanos.

E' a sua palavra, por todos os títulos autorizada que vamos registrar, a seguir :

## AS CARACTERISTICAS QUE DESCLASSIFICAM O ZEBU PARA REGISTRO NOS EE. UU.

Respondendo a uma pergunta formulada pelo sr. Pylades Prata Tibery — "Quais são as características que desclassificam o ze-

bú para registro nos Estados Unidos" —, respondeu o sr. Guilherme Cardenas :

— "Os principais característicos que desclassificam um animal, para registro nos Estados Unidos, são os seguintes : — casco branco ; vassoura branca ; nariz marmorizado ; pele rosada ; despigmentação de pelo, por pequena que seja ; pernas compridas e mal apumadas ; osatura muito fina ; e linha de dorso em curva".

"No que se refere às características economicas, o ponto de vista norte-americano é identico ao do Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro".

## OUTRO GRANDE CRIADOR DA COLOMBIA

Outro grande criador colombiano que nos visitou foi o sr. Enrique Lievano, membro da Junta Diretiva da "Santa Gertrudis Breedors Internationl : presidente fundador e honorário da "Asociacion Colombiana de Canado, Santa Gertrudes, de Bogotá ; vice-presidente da "Union Nacional de Asociaciones Ganaderas de Colombia (UNAGA", de Bogotá, importante criador de "ganado cebú", na sua patria.

## FAZENDAS VISITADAS NES- TE MUNICIPIO

Nêste município, o dr. Enrique Lievano, acompanhado pelo sr. Pylades Prata Tibery, visitou as seguintes propriedades rurais : — Fazenda Experimental "Getulio Vargas", "Organização Pecuária Rodolfo Machado Borges", Fazenda Nossa Senhora de Lourdes, do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, fazendas dos srs. Badú Rocha, Agenor Fontoura

Borges, Alberto Martins Fontoura Borges, Antonio Martins Fontoura Borges, Virgilio Pinto da Cruz, Francisco Naves e Josias Ferreira.

## ROTEIRO DA VIAGEM A UBERABA

O dr. Enrique Lievano que, diga-se de passagem, visita todos os anos os Estados Unidos, saiu de Bogotá no fim do mês passado, seguindo para Leticia, Manaus, Belém, Recife, Rio de Janeiro e Uberaba.

Quinta-feira, às 14,30 horas, o dr. Enrique Lievano deixou esta cidade, a bordo do avião de carreira da Vasp, com destino a São Paulo, onde visitará os frigoríficos localizados nas vizinhanças daquela cidade e em outros pontos do Estado bandeirante, seguindo, depois, para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, de onde regressará, via aérea, para a Colombia.

## FINALIDADE DA VIAGEM

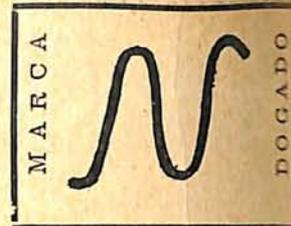
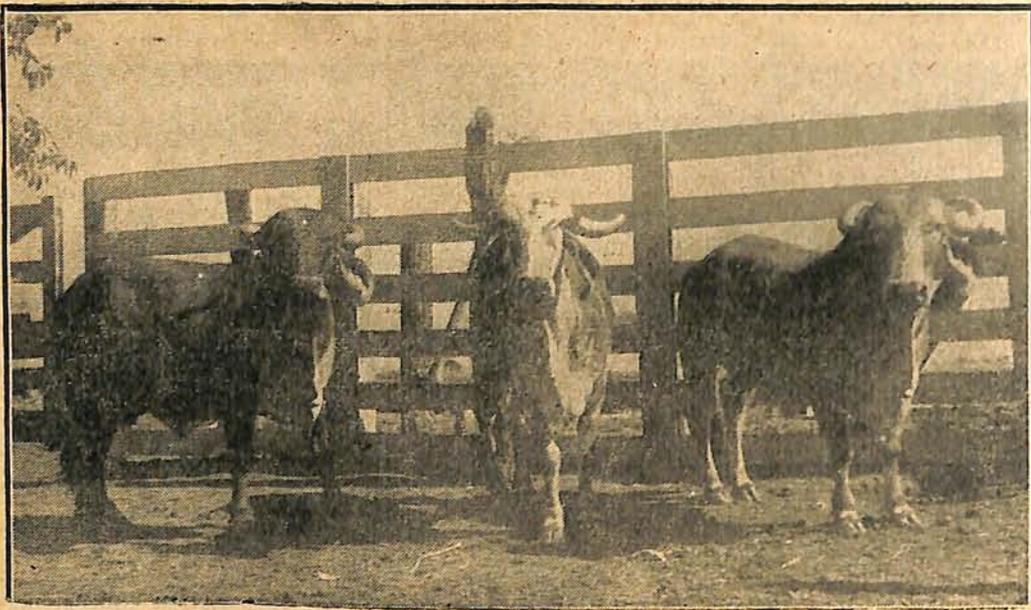
A viagem do dr. Enrique Lievano, em carater particular e às suas expensas, tem por objetivo fortalecer o intercâmbio entre os criadores latinos americanos.

## UMA APRECIÇÃO VALIOSA DO TRABALHO DOS UBERABENSES

Ouvimos o dr. Enrique Lievano no decorrer de sua última refeição nesta cidade, no Bar e Restaurante "Tip Top", uma hora antes de sua partida.

Estavam presentes ainda, os srs. Pylades Prata Tibery, diretor do Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ; Francisco Neves, fazendeiro e criador ; dr. Eurides Esteves dos Reis, diretor da Fazenda Experimental "Getulio Var-

(Conclui à pág. 48)



A' direita, uma respeitavel trinta de reprodutoras do plantel : COSTA RICA, INDIANA e SUNA, todas elas registradas.

# Fazenda "Santa Terezinha"

Um dos maiores e mais categorizados plantéis de seleção da Raça Gir, no País,  
 PROPRIEDADE DE :

## Cezario e Abraão Naime

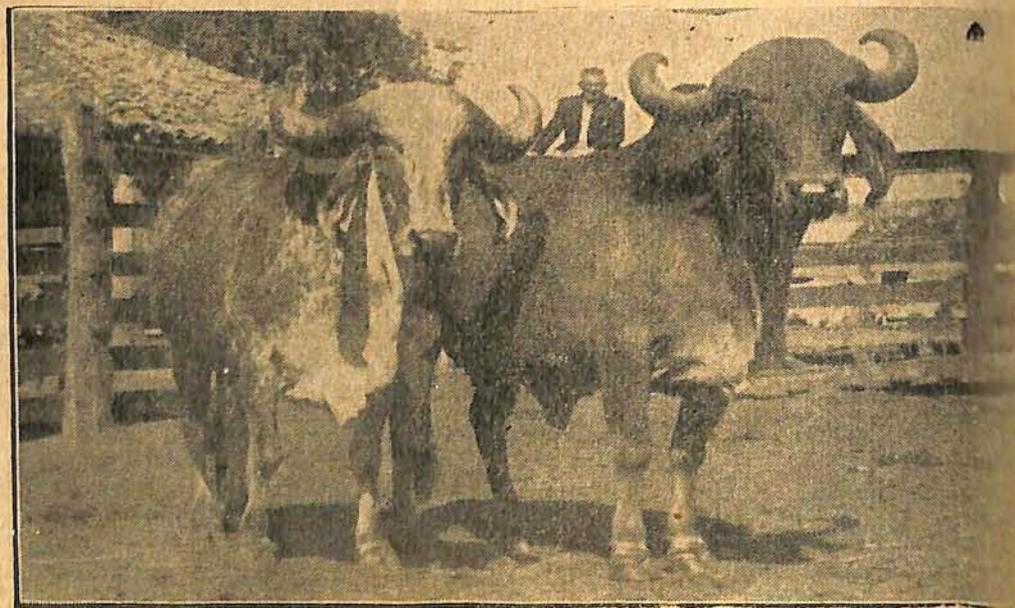
Criação caprichosamente controlada pelo Serviço do Registro Genealógico chefiada pelos grandes padreadores SHEIK e CANÁRIO e situada no

Município de MIRASOL — São Paulo

\*

A' esquerda, duas outras grandes reprodutoras da Raça Gir, do plantel : TÁBOA e SOBERBA, ambas registradas.

\*



# III Exposição Regional de Animais, no Centenario de Ribeirão Preto

Instalada desde a última semana de Novembro p. passado, tendo sido o julgamento dos animais inscritos realizado nos dias 28, 29 e 30, inaugurou-se a 1º de Dezem-

bro, no parque da Estrada de Sertãozinho, a IIIª Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, em Ribeirão Preto, promovida pelo DPA da Secretaria da Agri-

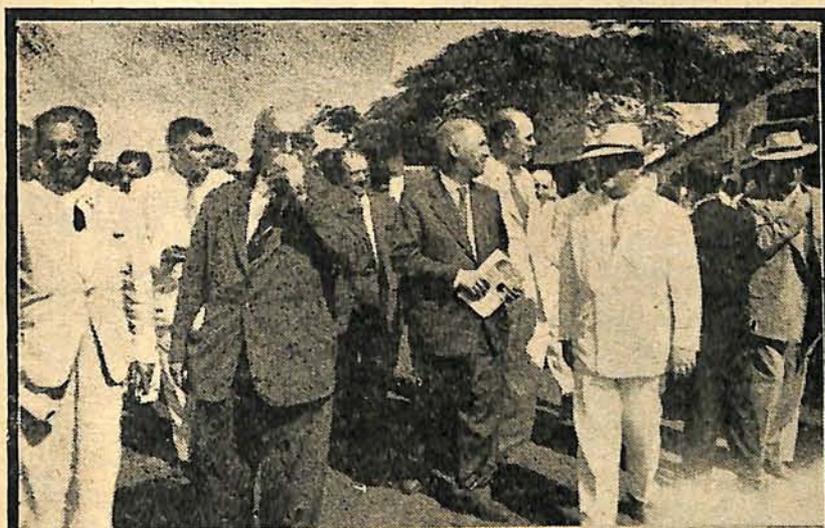
cultura de São Paulo, como parte das comemorações do 1º Centenário daquela prospera cidade paulista que, sem favor, é a capital de fato da Alta Mogiana.

A's 15 horas, com a presença do Secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, do Prefeito Costabile Romano, e de numerosas autoridades e de grande número de criadores da região, de Minas, Goiás e Mato Grosso, teve lugar o ato inaugural, discursando o presidente da Associação Rural de Ribeirão Preto, sob cujos auspícios foi promovido o certame, falando também o titular da pasto agro-pecuaria.

## A REPRESENTAÇÃO DE ANIMAIS NO CERTAME

Excelentes representações de bovinos leiteiros e de corte estavam inscritos no certame, salientando-se exemplares das Raças Indianas Gir, Nelore e Indubrasil que constituiram o seu ponto alto, como se pode ver das páginas que se seguem.

Achavam-se inscritos cerca de 250 animais das espécies bovinas, equina, suína ovina e caprina. Os primeiros estavam representados pelas raças Holandêses VB e PB,



*Acima, aspecto da chegada do sr. Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, ao Parque de Exposições, acompanhado do Prefeito Municipal de Ribeirão Preto, sr. Costabile Romano, do Presidente da Associação Rural, e outras pessoas gradas. Em baixo: Flagrante tomado no desfile de animais premiados, vendo-se a representação de fêmeas Gir, ponto alto indiscutível daquele certame.*

Jersey, Guernesey, Gir, Nêlo-re, Indubrasil ; de equinos havia excelentes Mangalarga e Campolina ; asininos da Raça Brasileira ; suínos Piau, Caruncho, Poland-China, Hampshire, Tatú ; caprinos Toggemburg, Anglo-Nubianos e Indianos.

**A COMISSÃO PROMOTORA** do certame patrocinado pelo DPA paulista estava assim constituída :

Thomaz Alberto Whately — presidente ; Candido de Souza Pereira Lima, Arthur Nascimento Costa, José Gabriel Ferreira da Rosa, Rubens Meirelles Siqueira, Henrique Luiz Cardoso — Vice-presidentes ; Guaracy Ribeiro Monteiro e Antonio Teixeira Mendes Netto — Secretários ; Adolpho Pamplona — tesoureiro.

**COMISSÕES JULGADORAS**

Funcionaram a contento dos expositores, num julgamento equilibrado e imparcial, as comissões julgadoras que estavam constituídas da seguinte forma :

**Bovinos de Raças Leiteiras e Mistas :** Leovigildo Pacheco Jordão, Otto de Mello e Onofre Ferreira de Carvalho.

**Bovinos de Raças Indianas :** João Barrison Villares, Brasileiro Candido Alves e Walter Carvalho Miranda.

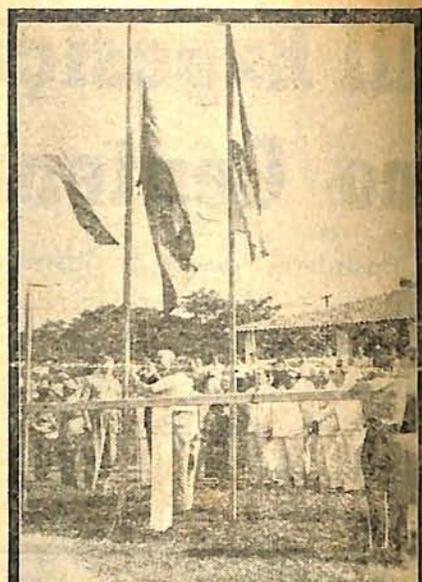
**Equídeos :** Manoel Xavier de Camargo.

**Suínos :** Geraldo de Andrade Ribeiro.

**ENCERRAMENTO DO CERTAME**

Na noite de 3, verificou-se na séde da Associação Rural de Ribeirão Preto, a cerimonia do encerramento do certame, fazendo-se a entrega de prêmios, presentes numerosos expositores e visitantes, estando a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro representada pelo diretor desta revista que, para Ribeirão Preto se transportou especialmente para a missão.

**CLICHÊS**  
*Gravotécnica*  
*Sul América Ltda.*  
 FONE, 33-2204  
 AVENIDA DA LIBERDADE, 787  
 SÃO PAULO



*Aspectos do ato inaugural, vendo-se o Prefeito Costabile Romano hasteando a Bandeira Nacional (em cima) e o sr. Secretário da Agricultura discursando.*

**Novo Chefe no Posto da D. D. S. A.**

O competente sanitaria dr. Hilton Teles de Menezes, voltou a chefiar o Posto da Divisão da Defesa Sanitaria Animal, em nosso município, como se pode ver da comunicação feita :

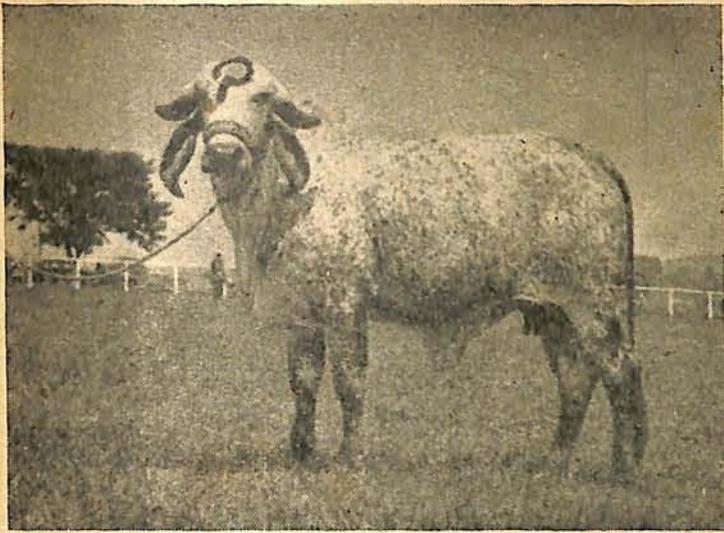
“Tenho a satisfação de comunicar a V. S. que, designado pela Inspeção Regional em Belo Horizonte, reassumi nesta data a Chefia do Posto da Divisão de Defesa Sanitária Animal, no Ministério da Agricultura, sediado no edificio da Sociedade Rural

do Triângulo Mineiro, à rua Manoel Borges n. 34, 1º andar, nesta cidade.

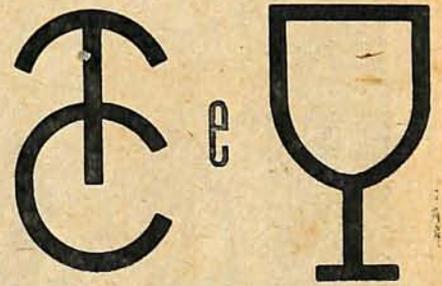
“Esperando contar com a preciosa colaboração desse conceituado órgão da imprensa local, para o bom desempenho das atribuições que me foram conferidas, aproveito a oportunidade para renovar a V. S. os protéstos de estima e consideração.

Atenciosas saudações.

Hilton Telles de Menezes — Veterinário Sanitarista “L”.



Sociedade de Seleção e Comércio de Gado Fino da Raça Gir, para fornecer TOUROS DE ALTA LINHAGEM, ostentando as grandes marcas



# RETIRO VERA CRUZ

\*

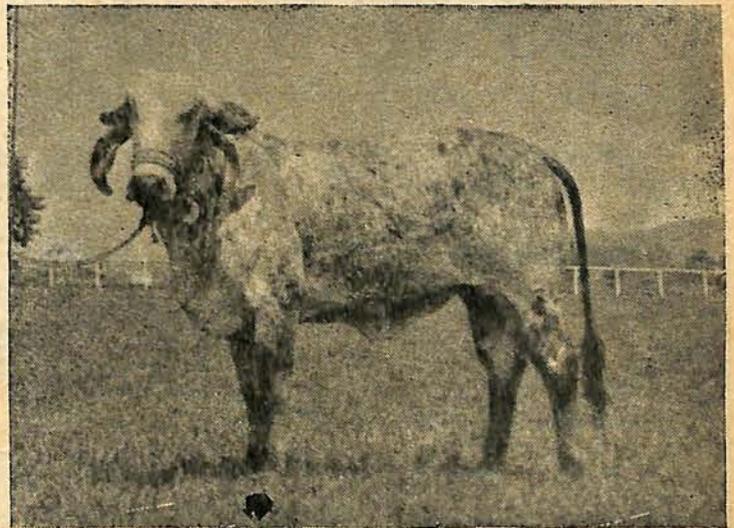
NESTA página apresentam-se três das reprodutoras registradas do plantel, no recente certame do Centenário de Ribeirão Preto :

Acima : SINGAPURA II, filha de SINGAPURA x CONGO, 2º prêmio.

Ao centro : CODORNA, filha de EX-POENTE x ANDÓRA, 3º prêmio.

Em baixo : MARTA ROCHA, filha de JULIM x MILONGUITA, 2º prêmio.

\*

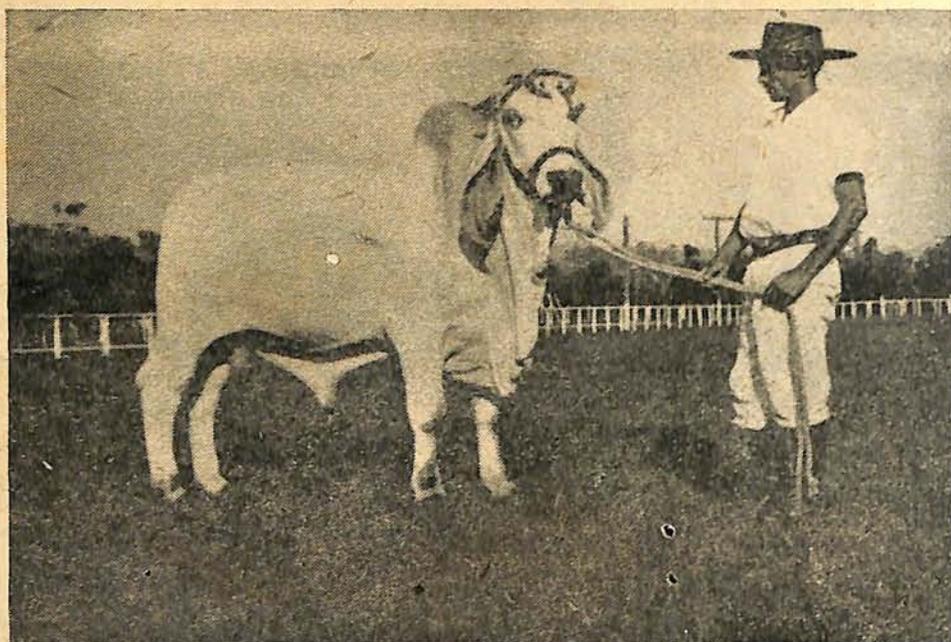


Seleção de Gado Zebú  
TENENTE JACINTO  
& FILHOS

Município de

**FRANCA**

— Estado de São Paulo —



\*  
A' esquerda, o reprodutor da Raça Indubrasil, reg. n. 741:

### M A R A J A'

com 30 menses de idade, pesando 748 quilos, sagrou-se Campeão da Raça no recente certame de Ribeirão Preto.

\*

# FAZENDA MATA DA CHUVA

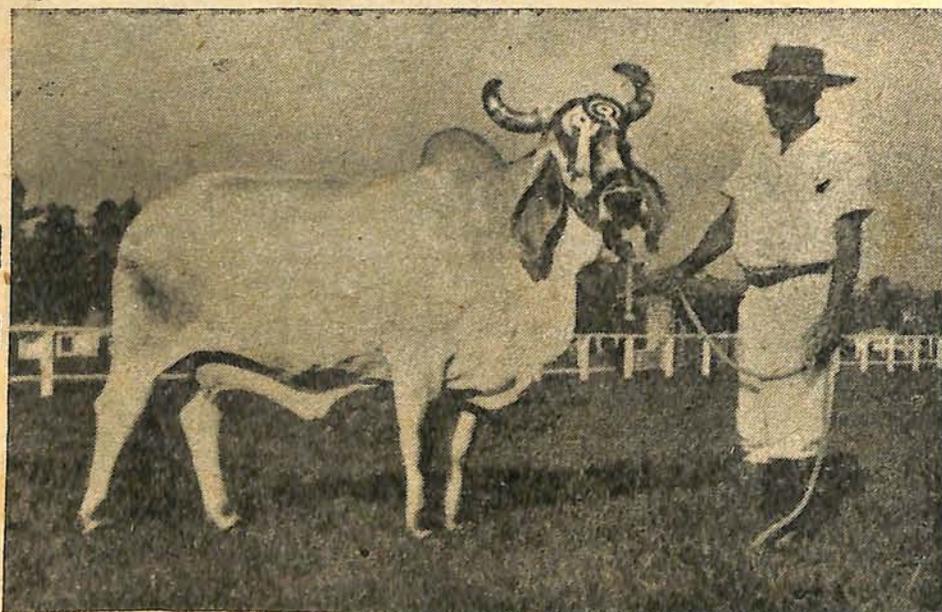
Plantel de seleção da Raça Indubrasil, com 65 reprodutoras registradas, propriedade de D<sup>o</sup>

## JANDIRA LIMA FERREIRA DA ROSA & FILHOS

MUNICIPIO DE

JARDINOPOLIS — Est<sup>o</sup> de São Paulo

MARCA  
JR  
DO GADO



\*  
A' esquerda, a reprodutora da Raça Indubrasil, reg. 9541-A,

### R A I N H A

1<sup>o</sup> prêmio de sua categoria de fêmeas com mais de 4 dentes e Campeã da Raça na III<sup>a</sup> Exposição Regional de Animais, no Centenário de Ribeirão Preto.

\*

\*

A' direita, a reprodutora da  
Raça Indubrasil, reg. n. 3252 :

## C A D E I R A

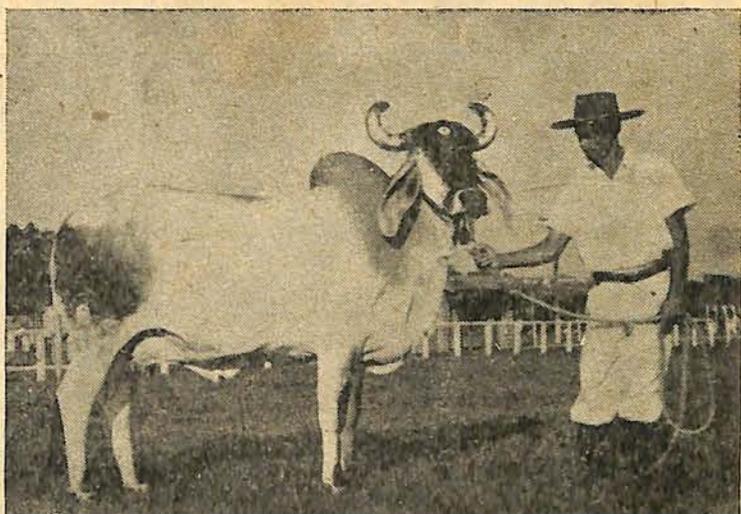
2º prêmio da categoria da Campeã e, por sua vez, Reservada Campeã da Raça no certame do Centenário de Ribeirão Preto.



\*

DEZ PRÊMIOS NA IIIª EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS EM RIBEIRÃO PRETO, COM 6 EXEMPLARES DE SUA REPRESENTAÇÃO

ESTAS três reprodutoras Indubrasil desta página levantaram o 2º, 3º e 4º lugares da categoria de fêmeas registradas com mais de 4 dentes em que a Campeã do certame : — RAINHA, foi o primeiro, compondo com os campeões o conjunto premiado.



DETENTORA DO SEGUNDO PRÊMIO DE CONJUNTO DAS RAÇAS INDIANAS NO CERTAME DO CENTENÁRIO.

\*

Ao centro e ao lado as reprodutoras registradas de numeros 9542-A e 9544-A :

## MORENINHA e MUDANÇA

3º prêmio e Menção Honrosa na categoria da Campeã do Certame do Centenário ribeiropretano.

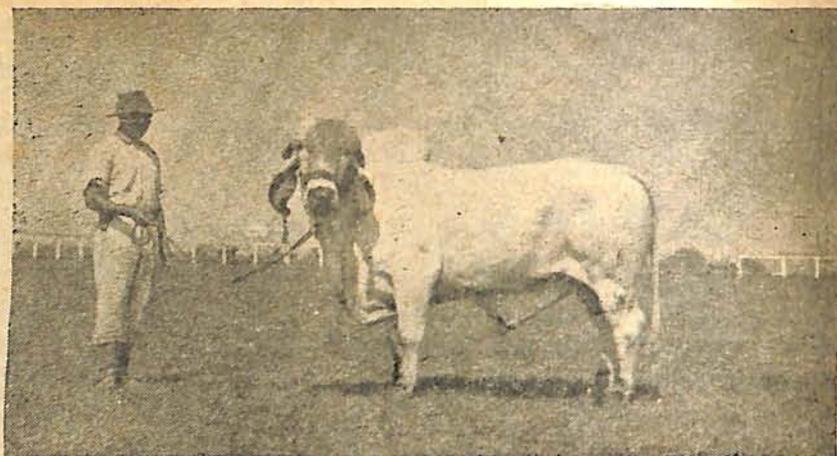


\*

A' direita, o garrote da Raça Gir, controlado :

## MIMOSO

filho de Extrato, reg<sup>o</sup> 411 x Clara-bela, reg<sup>o</sup> 4904, pesando 608 quilos com 30 meses, 2<sup>o</sup> prêmio de sua categoria.



Apresentando alguns criolos de sua marca

# CS

premiados no recente certame de Rib<sup>o</sup> Preto



A' esquerda, o reprodutor da Raça Nelore, registrado n. 1745 :

## JEQUERI

filho de BAGDA - 129 e de DENGOSA - 2465, pêso de 667 quilos, 3<sup>o</sup> prêmio de sua categoria de machos com 4 dentes.

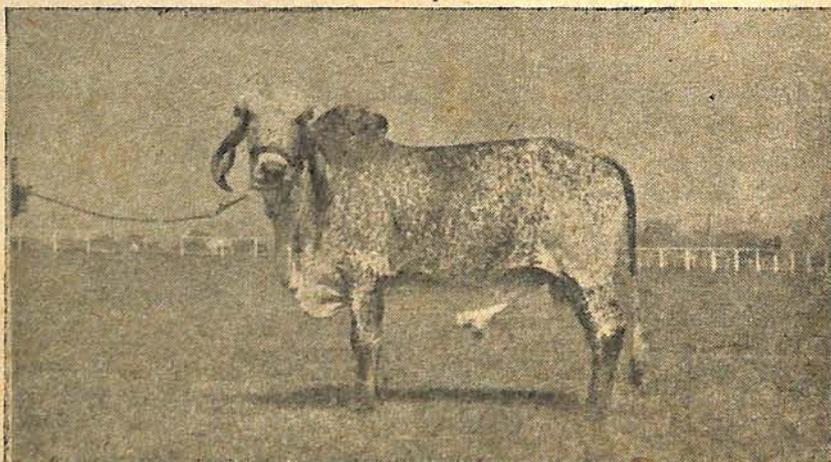
ENDEREÇO DO CRIADOR :

Caixa Postal, 293 — Avenida Nove de Julho, 550 — Telefone n. 1205  
RIBEIRÃO PRETO — ESTADO DE SÃO PAULO

A' direita, o garrote da Raça Gir, controlado :

## MINISTRO

filho de EXTRA-TO - 411 x HOSANA - 2915A, com 24 meses e 428 quilos, 3<sup>o</sup> prêmio de sua categoria de machos de 24 a 30 meses.



A' direita, o re-  
produtor da Ra-  
ça Gir, reg. :

## MAIOR

filho de SHEIK,  
com 637 quilos  
de pêso, Re-  
servado Cam-  
peão da IIIª Ex-  
posição Regio-  
nal de Animais,  
em Ribº Preto.



# FAZENDA RECREIO

Criação e Seleção de gado indiano das Raças Gir e Nelore, propriedade de

## Candido de Souza Pereira Lima

VENDA PERMANENTE DE BONS REPRODUTORES

Município de RIBEIRÃO PRETO

— Estado de S. Paulo

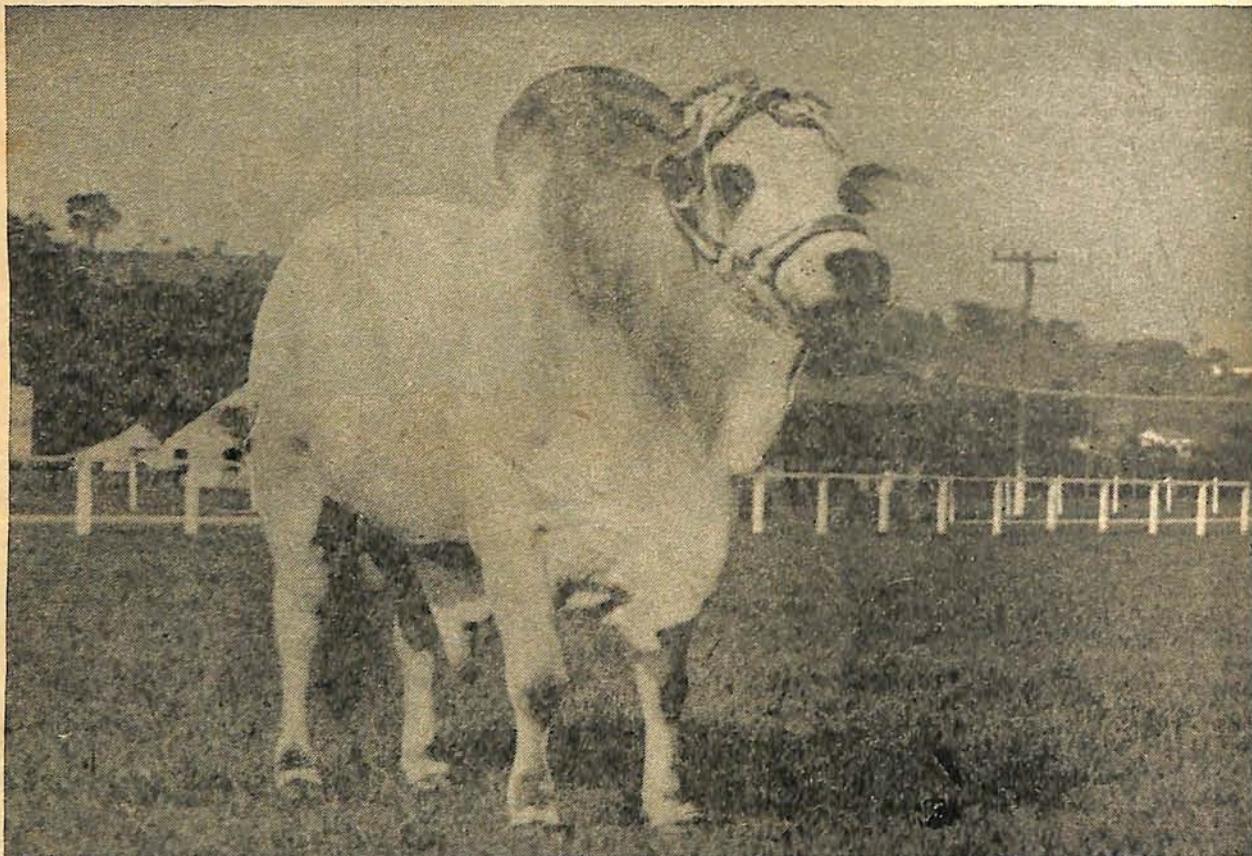
A' direita, o  
garrote contro-  
lado da Raça  
Gir :

## Montenegro

filho de Extra-  
to - 411 x Bru-  
mada-4910, pê-  
so de 520 qui-  
los aos 30 mê-  
ses e 1º prêmio  
de sua cate-  
goria.



## O CAMPEÃO DA RAÇA NELORE NA EXPOSIÇÃO REGIONAL DE ANIMAIS, EM RIBEIRÃO PRETO



Acima, o reprodutor da Raça Nelore IMPÁVIDO, aos 5 anos de idade, filho de IDOLO, reg. 102 x DONEIA, reg. 2428

**C**OMPARECENDO à IIIª Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto, a 1º de Dezembro, com uma representação de oito animais, o plantel de seleção da FAZENDA «SANTO ANTONIO», de propriedade do criador sr. ONÉCIO DE SOUZA CASTRO, em BARRINHA-S. P., levantou 10 prêmios :

- \* Campeonato da Raça Nelore ;
- \* Quatro primeiros e segundos prêmios ;
- \* Três terceiros prêmios e menção honrosas ;
- \* Melhor conjunto da Raça Gir, registrados ;
- \* Melhor conjunto de Família, idem, idem.

# Criação de Gado Nelore

MARCA



DO GADO

FAZENDA SANTO ANTONIO

## ONECIO DE SOUZA CASTRO

BARRINHA

Estado de São Paulo

RIBEIRÃO PRETO

S. P. — Caixa Postal, 737



Acima, o magnifico grupo de animais da Raça Nelore, registrados, composto por IMPÁVIDO, CARINHOSA, AMOLADA e PATINHA, todos premiados individualmente, ao qual coube o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça e Família, na IIIª Exposição Regional de Animais, no Centenário de Ribeirão Preto.

\*

A' direita, a reprodutora da Raça Gir, reg. A-3901 :

## RAMONA

filha de CACIQUE - 480 x TIROLEZA - 5685, e 3º prêmio de sua categoria, na IIIª Exposição Regional de Animais, no Centenário de Ribeirão Preto.



\*

# Fazenda Martinópolis

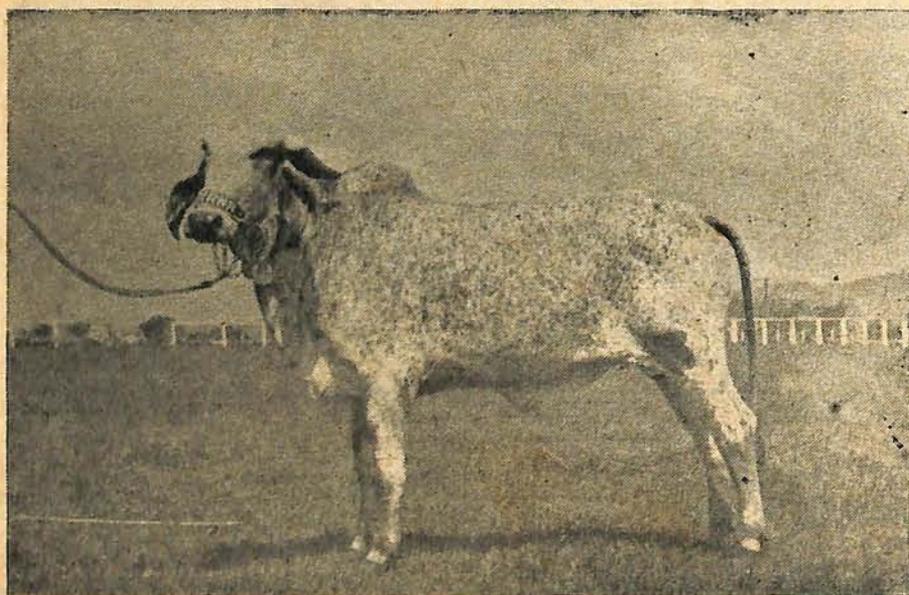
— CRIAÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR, PROPRIEDADE DE —

## Jamil Seme Cury & Cia.

End. : Rua Visconde do Rio Branco, 295 — RIBEIRÃO PRETO - S. P.

Município de SERRANA

— Estado de São Paulo



\*

A' esquerda, a reprodutora da Raça Gir, registrada :

## SERRANA

filha de COLORADO - 485 x Ramona (acima) e Menção Honrosa de sua categoria, naquele recente certame.

\*

A PÁGINA DOS

# PRODUTOS PEARSON

Gaixa Postal, 2.201 — RIO

Todo mundo conhece

## CREOLINA PEARSON

Experimente agora

## BERNICIDA PEARSON

pomada à base de BHC e de CREOLINA.  
O BHC faz cair o berne ; a CREOLINA  
impede outra infestação ; a pomada resiste  
à chuva.

## SECTACINA — 12

BHC (12% isómero gama) em pó molhável  
para pulverizações líquidas ou polvilha-  
mentos secos no combate às pragas da  
lavoura.

## e SECTACINA

nas concentrações de 1%, 1,5%, 2%,  
3% e 6% para polvilhamento a seco.

# ATIVIDADES PASTORIS

BOLETIM INFORMATIVO DA COOPERATIVA CENTRAL  
INSTITUTO DE PECUARIA DA BAHIA, RESP. LTDA.

## DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO

Movimento Geral dos Rebanhos da Faz. "ALVARO RAMOS" (Mundo Novo) no mês de OUTUBRO de 1956

R A Ç A S	Existência no mês anterior			MOVIMENTO DO MÊS								Existência no mês				
	SEXO		Total Par- cial	Nasc.		Morte		Compra		Venda		SEXO		Total Par- cial		
	F	M		S E X O S								F	M			
				F	M	F	M	F	M	F	M					
Nelore . . . . .	154	52	206	8	8					6				162	54	216
Guzerá . . . . .	43	21	64	2	3	1								44	24	68
Indubrasil . . . . .	81	32	113	2	3		1			2				83	32	115
Gir . . . . .	65	24	89		1					1				65	24	89
Mangalarga . . . . .	40	31	71	2	1					1				42	31	73
Crioula . . . . .		3	3												3	3
Campolina . . . . .		1	1												1	1
Pêga . . . . .		1	1												1	1
Animais Serviço . . . . .	1	10	11											10	1	11
Totais Gerais . . . . .	384	175	559	14	16	1	1			10				406	171	577

Movimento Geral dos Rebanhos da "GRANJA LEITEIRA" de Água Comprida (Salvador) no mês de OUTUBRO DE 1956.

Produção de Leite no mês anterior : 9.445 — Presente mês : 10.050

R A Ç A S	Existência no mês anterior			MOVIMENTO DO MÊS								Existência no mês				
	SEXO		Total Par- cial	Nasc.		Morte		Compra		Venda		SEXO		T ta		
	F	M		S E X O S								F	M			
				F	M	F	M	F	M	F	M					
Holandeza	114	26	140	4	4	2								116	30	146
"	9	3	12											9	3	12
"	4		4											4		4
Totais Gerais . . . . .	127	29	156	4	4	2								129	33	162

## DEPARTAMENTO COMERCIAL

MÊS DE OUTUBRO DE 1956

Mercadorias vendidas (sede e Agencias) . . . . .	Cr\$ 487.858,10
Média por dia . . . . .	Cr\$ 19.491,30
Número de notas extraídas . . . . .	859
Média por dia . . . . .	34
Mercadorias compradas . . . . .	Cr\$ 297.099,30

Peça-nos um exemplar d'ó

## "O Zebú do Brasil"

a maior e mais completa obra escrita em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

**CR\$ 200,00**

**EDITORIA :**

**Soc. Rural do Triângulo Mineiro**

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34  
**UBERABA**



(Agricultura & Pecuária)

Vacinas contra AFTOSA e MANQUEIRA. — ANTIMORBINA, FORTICIN, CORIZANTE, CÔLERA E TIFO, BI-BE-TOX, POMASULFA, CURSEON, GLUCONATO DE CALCIO.

PENICILINA, DE-HIDRO STREPTOMICINA, Seringas, Agulhas, etc.

**SABINO & FONSECA**

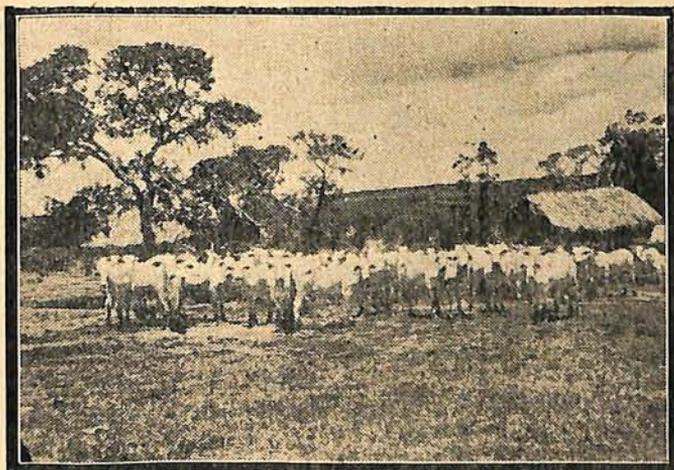
Representantes exclusivos do Lab<sup>o</sup> HERTAPE e da Cia. Zootécnica e Agrária «TORTUGA».

Assistência Veterinária, Gratuita.

Rua Cel. Manoel Borges, 24. —  
**UBERABA — Trig<sup>o</sup> Mineiro**

*ACEITAM-SE ENCOMENDAS POR REEMBOLSO POSTAL E AEREO.*

# G A D O N E L O R E



*Lote de novilhas do plantel de seleção*

M A R C A DO G A D O

Endereço do criador e informações : — JOSE' AUGUSTO VIEIRA — Rua Toneleiros n. 194 — Apt. 602 — Telefones : — 57.81.94 — 43.58.03 — RIO

Venda de reprodutores machos e fêmeas, de gado fino e de tipo comercial oriundo dos melhores rebanhos nacionais.

**CABANA STA. BARBARA**

Especialidade em garrotes «TIPO COMERCIAL», destinados à produção do BEZERRA DE CORTE.

**VILA DE ANDREQUICE**

Mun<sup>o</sup> de CORINTO — M. G. (próximo à barragem das 3 Marias)

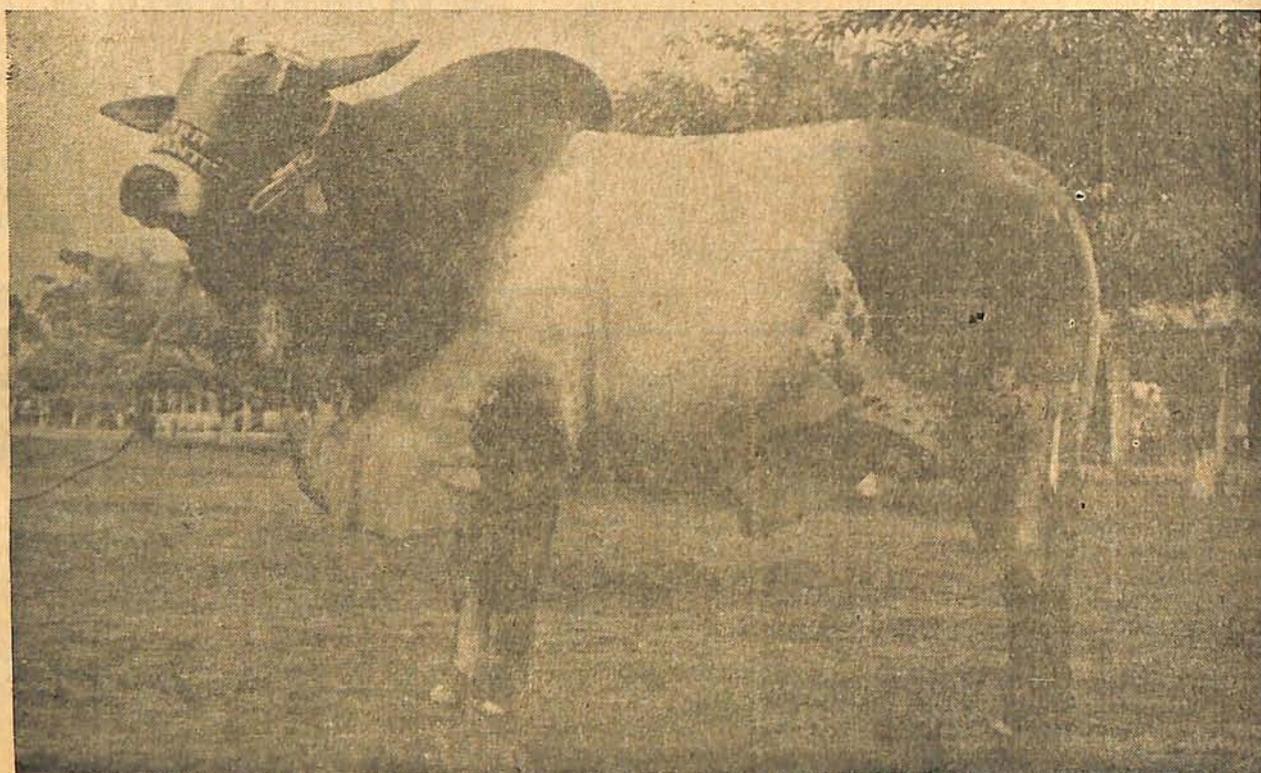
# CHACARA NOVA GRANJA

— CRIAÇÃO SELECIONADA DE GADO DA RAÇA NELORE —

— MARCA CR PROPRIEDADE DE —

## CLOVIS E CLODOALDO REZENDE

RUA SÃO SEBASTIÃO, 35 — FONE, 1529 — UBERABA — MINAS



Acima, o reprodutor da Raça Nelore, CEARA' DO MIRANTE, Reservado Campeão da XXIIª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberaba-956 e chefe do plantel de criação da Chacara «Nova Granja».

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO:

### T A D E U   M A R T I N S   M A C Ê D O

Rua Senador Dantas, 24 — Fone : 22-9951 — END. TELEG. : HOTELOK

# Cia. Engenho Central Quissaman

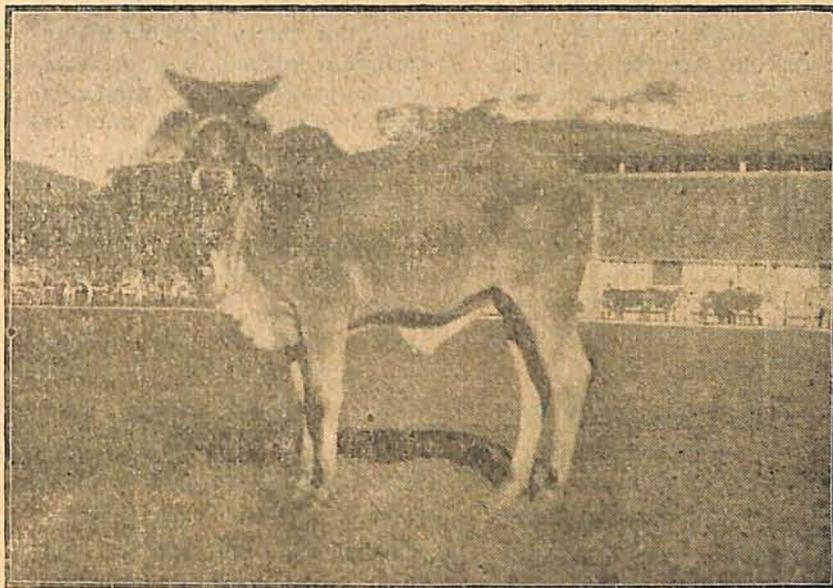
Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas

\*

A' direita, excelente novilha Guzerá, controlada :

## PANTOMIMA

1º prêmio de sua categoria de fêmeas até 14 meses, no último certame agro-pecuário e industrial, em Cordeiro, Estado do Rio.



\*

**A «USINA QUISSAMAN»** um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos.

\*

A' direita, Conjunto de Família e «Melhor Grupo de animais controlados» Campeão da Raça Guzerá, na XVª Exposição Estadual Agro-Pecuária em Cordeiro-956, composto por Penacho (campeão), Pantomima, Pepita e Perola, 1º, 2º e 3º prêmios na sua categoria.



\*

**INFORMAÇÕES :** ——— USINA QUISSAMAN ———  
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio

# Em Assuntos Econômicos Devemos Ser Realistas!

Em economia, salvo em situações de emergência, devem ser recusadas de plano todas as soluções que se apresentarem um mínimo de estabilidade. Devem ser evitados, pois, como perigosos e até mesmo como nocivas, todas as tentativas sem esse mínimo de segurança e de possibilidades, pois, não é só dinheiro que seria desperdiçado, mas tempo e estímulo, que valem mais do que aquele.

E esta advertência vem muito a propósito quando se trata de exploração agrícola e pastoril em nossa Região, que se caracteriza por seu clima quente e seco, com baixo índice pluviométrico, que, embora oferecendo condições magníficas para determinadas culturas e espécies animais, torna outras explorações verdadeiro jogo de azar, quando não condenáveis de vez.

A' Secretaria da Agricultura, cujo atual titular vem demonstrando zelo pelos problemas rurais, em constantes manifestações públicas, através de discursos e nota à imprensa, precisa movimentar, dinamizar os ser-

viços que aqui são mantidos à custa dos cofres Estaduais, dando-lhes o estímulo e a orientação de que estão carecendo e aparelhando-os de maneira que sejam melhor planejados, sacudidos e colocados em ação, perdendo esta característica morna e passiva que os vem distinguindo, talvez por falta de um agente dinamizador.

Fazemos esta sugestão porque conhecemos o espírito arejado e bem intencionado do Sr. Secretário da Agricultura e porque conhecemos o desejo manifesto do numeroso corpo de técnicos e funcionários da Agricultura servindo no Município, para que lhes sejam oferecidos melhores meios para trabalhar, pois, com a organização atual, eles pouco estão podendo produzir.

Atende, pois, o Sr. Secretário aos fatos seguintes:

A região é própria para determinadas culturas e determinadas explorações Pecuárias; os fazendeiros estão ansiosos por uma ajuda técnica mais atuante; o corpo de funcionários pede mais serviço, quer orientar-se para

produzir mais e melhor.

Fica, pois, nossa sugestão: mande o Sr. Secretário organizar um mapa de trabalho para a Região, incentivando de modo especial as culturas recomendáveis e adaptáveis ao nosso meio, tais como a do algodão (que já tem um "serviço" especial mas que precisa ser dinamizado) a da mandioca, a do milho, e no setor Pecuário, fomento de forrageiras diversas para alimentação de gado na seca, venda de reprodutores zebus para obtenção de bons novilhos para corte, processos de melhoria da suinocultura, além de outras providências, pois só focalizamos estes pontos como exemplos.

O que é preciso é haver mais trabalho, é aproveitar-se melhor as vultosas verbas com o funcionalismo especializado e, ao lado disto, fugir-se, em matéria de exploração econômica, às "curiosidades" sem consistência, para nos firmarmos de vez nas soluções com fundo de marcada estabilidade.

(Do "Jornal de Curvelo")

**MAMITE**

**DAS**

**VACAS**

**NITROVET gel**

Associação de nitrofurazona e penicilina  
**G** procaina em veículo não gorduroso.

MAIOR PODER ANTI-INFECCIOSO • DIPSERSÍVEL NO LEITE • EFEITO  
IMEDIATO • ATÓXICO — NÃO IRRITA • ESTÁVEL • ECONÓMICO.

Caixa com 12 bisnagas

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

**VENZA Prods. Quims. Farms. Ltda.**

AV. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 - RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

# CONGRESSO DE PECUARIA DE CORTE NO BRASIL CENTRAL

Realizou-se nos dias 1 e 2 do corrente, na cidade paulista de Barretos, incontestável centro de comércio de gado para o talho, com o maior brilhantismo do que se esperava e sob intenso entusiasmo, o Congresso de Pecuária de Corte do Brasil Central, convocado pela Confederação Rural Brasileira, sob o patrocínio da Faresp e organizado pela Associação Rural do Vale do Rio Grande.

O numero de participantes aos trabalhos daquela reunião ultrapassou a todas as expectativas, contando-se entre os presentes os srs. Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, representante do Governador de Minas Gerais, delegações dos Estados de Mato Grosso, de Minas Gerais, Diretores da Confederação Rural Brasileira, Faresp, Sociedade Rural Brasileira e Eixo de Pecuária de Corte, técnicos do Ministério e Secretário da Agricultura, dos Departamentos da Produção Animal e Fomento da Produção Animal, além de numerosa representação de associações congêneres do Estado de São Paulo.

A sessão solene de abertura do Congresso realizou-se às 10 horas do dia 1º, com a saudação que os Presidentes da Confederação Rural Brasileira e desta Associação dirigiram aos congressistas, passando-se, a seguir, à constituição dos vários Grupos de Trabalho nas condições previstas no Regimento do Congresso. ....

A's 14 horas do dia 1º, reuniu-se nesta Associação os quatro Grupos de Trabalho, demonstrando-se nos debates e estudos dos trabalhos apresentados.

A's 20 horas realizou-se a primeira sessão plenária, para apresentação dos relatórios dos 1º, 3º e 4º Grupos de Trabalhos e, no dia seguinte, às 10 horas nova sessão plenária para debate do relatório do 2º Grupo de Trabalho.

Em seguida os congressistas dirigiram-se ao Recinto Paulo de

Lima Corrêa, onde lhes foi oferecido um churrasco, encerrando-se o Congresso com a sessão solene realizada às 20 horas desse mesmo dia, depois de proferida uma palestra pelo dr. João Barrisson Villares e aprovadas várias moções.

Esta Associação sente-se satisfeita com os resultados deste Congresso, onde, mais uma vez, imperou o espirito de classe, o desprendimento, a atenção precípua para com o problema nacional da pecuária, sem qualquer intenção ostensiva ou preconcebida da defesa de interesses pessoais imediatistas. Essa preocupação manifestou-se, de forma irrecusavel, nos debates sobre as atividades de recria e engorda dos frigoríficos, quando, a despeito do prejuizo a seus interesses pessoais, vários representantes desta e de outras associações do Estado de São Paulo, colocaram-se em campo contrário à tése da produção daquelas atividades pelos industriais, defendendo e conseguindo a aprovação de um substitutivo que apenas estabelece restrições e limites às citadas atividades pelos frigoríficos.

Valeu também o Congresso pela oportunidade de um intercambio salutar entre as delegações de regiões diferentes, pelo conhecimento mais estreito dos problemas e possibilidades de cada zona e, principalmente, pelo conagraçamento da classe e pelo elevado espirito de cordialidade que presidiu a todos os atos do Congresso, principalmente durante a discussão das matérias mais apaixonantes trazidas ao debate do Plenário.

## ORGANIZAÇÃO GERAL DOS TRABALHOS

Todos os atos do Congresso foram presididos pelo Dr. Iris Meinberg, Presidente da Confederação Rural Brasileira, e secretariados pelo Dr. Geraldo Goulart da Silveira, também no quadro Diretor daquela Confederação.

Os Grupos de Trabalhos esti-

## 1ª CONFEDERAÇÃO

veram assim constituídos:

### 1º GRUPO — ARMAZENAMENTO E EXPORTAÇÃO DE CARNES

Presidente — Durval Garcia de Menezes.

Relator — Walter Blank.

Membros — João Rodrigues da Cunha, Dario Ferreira Guarita, Itálvio Coelho, Luiz Duarte Silva e Sandoval Coimbra.

### 2º GRUPO — ATIVIDADES DOS FRIGORÍFICOS NOS SETORES DE RECRIA E ENGORDA

Presidente — Walter Henrique Zancaner.

Relator — Eduardo Duvivier.

Membros — Labieno Teixeira de Mendonça, Armando Figueiredo, Raymundo de Castro Diniz, Antonio Corrêa Marques e Carlos de Castro Neves.

### 3º GRUPO — CRIAÇÃO NO D. N. P. A., do Ministério da Agricultura, de uma seção encarregada da economia da pecuária e nela sejam concentrados todos os problemas que lhe dizem respeito, como órgão único do Poder Público para esses assuntos:

Presidente — Jaziel Sotto Mayor Lagos.

Relator — Rachid Saldanha Derzi.

Membros — Raphael de Moura Campos, Honorato Rodrigues da Cunha, Fidelcino Vianna Filho, Durval Garcia de Menezes e Laurito Ribeiro de Resende.

### 4º GRUPO — ASSUNTOS GERAIS

Presidente — Dolor de Andrade.

Relator — Fidelcino Viana Filho.

Membros — Antonio Celares, Lucilio Medeiros, João Rabelo, Victor de Andrade Britto e Domingos Medeiros.

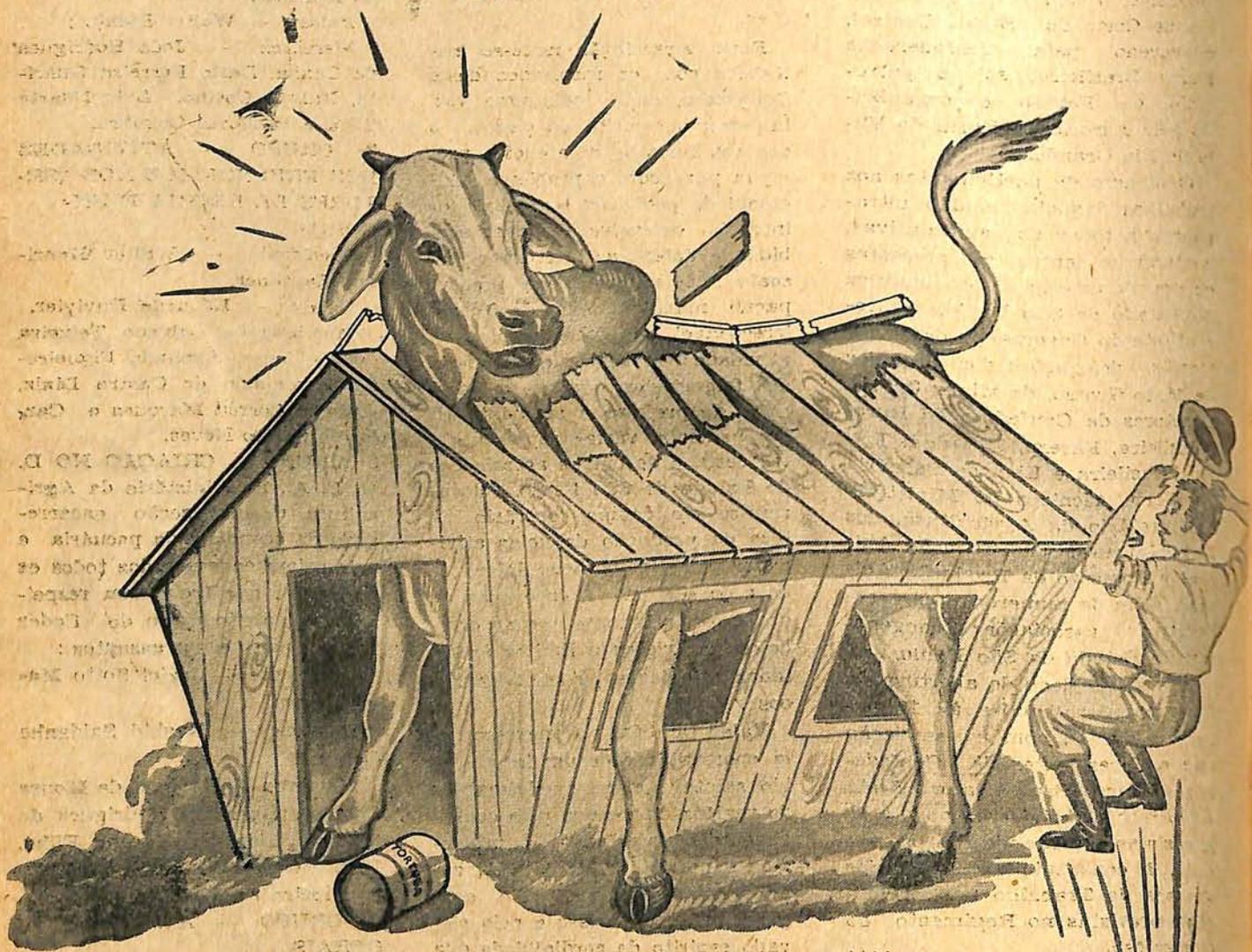
## RELATORIO DOS GRUPOS DE TRABALHO

### 1º GRUPO — EXPORTAÇÃO E ESTOCAGEM

Resoluções: (Exportação)

1º — O Congresso reconhece (Continúa à pág. 28)

# Crescimento rápido!



A TORTUGA está sempre à disposição dos Srs. Criadores, para fornecimento de tabelas completas para a alimentação de seus reprodutores, com o aproveitamento dos produtos disponíveis na fazenda.

**TORTUGA** COMPANHIA

Av. João

# COMO CRIAR ECONOMICAMENTE BEZERROS FORTES

## BEZERROS DAS RAÇAS LEITEIRAS

A boa vaca leiteira nasce de fêmeas de boa linhagem e que, desde os primeiros dias de vida, foram *bem alimentadas*. No entanto, de nada adianta a melhor genealogia se, no período de crescimento, não fôrem plenamente satisfeitas as necessidades nutritivas fundamentais.

Por isso, uma vaca descendente de produtores medíocres, porém bem alimentada desde a mais tenra idade, *dará filhas melhores leiteiras* que outra *mal alimentada*, embora apresentando o melhor dos "pedigrees". A' vista do que, se pode afirmar que o valor da vaca depende, não apenas da sua aptidão leiteira, mas também de um conjunto de fatores. Destacando-se dêles, especialmente num ambiente como o Brasil, a *robusta constituição física*, que influe decisivamente na longevidade da vaca leiteira. Entre nós, são comuns os animais portadores de ótimos "pedigrees", porém, nascidos de fêmeas insuficientemente alimentadas na primeira fase de sua vida. Fêmeas que, em razão disso, cresceram com esqueletos subdesenvolvidos em relação à idade, exibindo para sempre costelas pouco arqueadas, dorso selado etc. Rezes como estas facilmente são presas de enfermidades e, quando de raça apurada, *vítimas quase certas da tuberculose*.

Apenas quatro ou cinco litros de leite, sem o necessário complemento de uma ração de alto valor biológico, *são insuficientes* nos primeiros 4 meses de vida. *Nada resolve acrescentar um pouco* de torta, de farelo de trigo ou de fubá. Os bezerros precisam é de uma *ração realmente concentrada*, completa quanto ao seu valor nutritivo.

Os minerais e as vitaminas operam milagres nessa idade. Com produtos vitamínicos, temos resolvido em muitos rebanhos, não somente, o problema do desenvolvimento normal (aos 12 meses, uma novilha de raça leiteira deve pesar de 240 a 280 kg.); como também *aquêle da residência às enfermidades*. Com êsses produtos, temos conseguido eliminar toda uma série de doenças, fruto certo da má alimentação das mães e filhas. Graças à *alimentação racional*, resolvemos problemas graves

da criação de bezerros, problemas que o sistema de vacinações e revacinações e, enfim, de injeções de toda espécie nada tinha resolvido, como de fato normalmente não o faz. Pois, tanto sob o aspecto econômico, como de um modo geral, *não se criam bezerros* com a seringa diariamente nas mãos.

E' verdade que criar bezerros com leite integral não compensa, porém, não se afasta o inconveniente, reduzindo a sua quantidade. Existem vários sistemas racionais para solução do problema e, entre êles, achamos que o melhor consiste em se dar *leite desnatado vitaminizado*. Sistema econômico, que permite criar bezerros em perfeito estado de saúde e obter animais com ótimo desenvolvimento.

## BEZERROS DAS RAÇAS ZEBUINAS

Especialmente na segunda metade da época de seca, nascem bezerros fracos, filhos de *vacas subnutridas, alimentadas quasi exclusivamente com capim seco*.

No capim seco, além da maior ou menor deficiência de proteínas, há grande escassez de minerais e de caroteno (provitamina A). A deficiência de proteína pode ser corrigida com um pouco de torta ou de silagem e a escassez de minerais, com Sal Mineralizado TORTUGA, deixado no cocho, à disposição dos animais. Porém, hoje ainda são raros os criadores de gado zebú que empregam os Polivitamínicos na alimentação dos bezerros.

Experiências por nós realizadas em vários rebanhos, seja com Polivitamínicos Tortuga, seja com o concentrado vitamínico Vitagold, demonstraram que, com uma despesa mínima, se recuperam facilmente bezerros fracos, se elimina a mortalidade, se obtém um rápido desenvolvimento e um ótimo estado geral.

As vitaminas em preparados concentrados, corrigem qualquer deficiência vitamínica; permitem maior aproveitamento dos alimentos (leite, ração balanceada ou capim). Os Polivitamínicos Tortuga, agora suplementados com TERRAMICINA e VITAMINA B12, são poderosas armas na defesa contra as doenças dos bezerros.

F. FABIANI

HIA ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

360 - SANTO AMARO - Tel. 61-1712 - S. PAULO



(Continuação da pág. 25)

que há no Brasil Central um excedente exportável num volume superior a 30.000 toneladas, razão pela qual poderá o Governo promover uma exportação de 20.000 toneladas oriundas daquela região.

2º — A presente exportação em hipótese alguma propiciará a falta de carne para consumo interno, quer em forma de carnes verdes, quer em charques.

3º — Esta exportação não implicará em elevação do preço do novilho de corte na região do Brasil Central.

4º — O Congresso recomenda ao Governo, com o máximo empenho, que ponha em execução imediata a FINASA para, aproveitando as câmaras frigoríficas da nova frota do CIMAVI, da Cia. Costeira, que resolve o problema do transporte, construa uma rede de armazéns frigoríficos de acôrdo com o esquema apresentado ao Presidente da República pela Sociedade Rural Brasileira, nos diferentes portos do norte e nordeste do Brasil, a fim de que possa a população daquela região consumir carne verde num preço acessível.

5º — O Congresso reconhece que, em virtude da grande saturação a que atingia a pecuária nacional, essa exportação, longe de prejudicar quem quer que seja, servirá, acima de tudo, para assegurar a continuidade dos índices de progresso que se vinham verificando no setor da pecuária de corte.

6º — O Congresso encarece ao Governo medidas que impeçam a alta dos preços das utilidades imprescindíveis à produção.

7º — O Congresso solicita ao Ministério da Viação medidas para maior eficiência no transporte de gado em pé, dotando as ferrovias de melhor aparelhamento e mais adequado tratamento ao gado embarcado, inclusive concessão de prioridade no tráfego (devidamente as.). Este relatório foi aprovado por unanimidade.

2º GRUPO: RECRIA E ENGORDA PELOS FRIGORIFICOS  
PARECER: — O clamor que

# S.N.R. CRIADOR:

Peça ao seu fornecedor:

- **VACINA MANGUINHOS CONTRA A PESTE DA MANQUEIRA**  
(Carbúnculo sintomático)
- **VACINA ANTICARBUNCULOSA MANGUINHOS.**  
(Carbúnculo hemático, verdadeiro)
- **VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS.**
- **VACINA MANGUINHOS CONTRA A PNEUMO-ENTERITE DOS PORCOS**
- **PENICILINA VETERINÁRIA MANGUINHOS**  
(1.000.000 de unidades, procainada)
- **SERINGA VETERINÁRIA P.V.M. de 10 CM<sup>3</sup>**
- **SERINGA VETERINÁRIA P.V.M. de 25 CM<sup>3</sup>**

— 0 —

**Produtos Veterinários Manguinhos Ltda.**  
Caixa Postal, 1420 — RUA LICINIO CARDOSO, 91  
RIO DE JANEIRO

se vem avolumando, por parte dos invernistas, e até dos criadores, de gado bovino, contra as atividades de engorda, recria e cria, por parte dos grandes abatedouros frigoríficos, provocou o pedido de revogação das leis que os autorizaram no exercício de tais atividades e significativas manifestações no sentido da revogação dessas leis, pelas entidades máximas de representação dos procuradores, como a Confederação Rural Brasileira, a Sociedade Rural Brasileira, a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARESP) e de outros Estados e outras de caráter regional, co-

ra a Associação Rural do Vale do Rio Grande, a Associação Rural de Fernandópolis e muitas mais.

Este clamor, contra as atividades chamadas pastoris dos grandes frigoríficos, repercutiu, também, na imprensa do País, manifestando os seus principais órgãos a sua repulsa a tais atividades, consideradas de caráter monopolista; a Folha da Manhã, de São Paulo, merece particular menção, pelos seus editoriais fartamente documentados e solidamente fundamentados, com os quais, seguidamente, de junho até esta data, vem alertando os produtores e consumidores



## Jardineiro! Chacareiro! ro! Sitiante!

Canse-se menos e produza mais  
com o

**ARADO MANUAL WALKBUK**

Exige menos esforço, porque o único trabalho é  
guia-lo. Não precisa quase empurrar, graças à  
grande roda especial.

MAIS INFORMAÇÕES COM

**DIERBERGER Agro-Comercial Ltda.**

Rua Libero Badaró, 425 — Tels. : 36-3612

e 36-5471 — Caixa Postal, 458

**S ã o P a u l o**



contra as referidas atividades, qualificadas como conducentes ao monopólio da carie e, consequentemente, da pecuária nacional, por parte de umas poucas entidades, industriais e comerciais, todas estrangeiras.

Em face deste clamor e destas manifestações da classe rural e dos órgãos de opinião pública, o Congresso de Pecuária de Corte do Brasil Central, convocado para se reunir em Barretos nos dias 1 e 2 de Dezembro, incluiu, no seu temário, o estudo das "Atividades dos Frigoríficos nos setores de recria e engorda", constituindo tal estudo o objetivo específico do Grupo II, do mesmo Congresso.

Os componentes deste grupo resolveram, preliminarmente, estudar a possibilidade da restrição das ditas atividades diante do que dispõe a Constituição Federal, especialmente nos seus seguintes dispositivos: Art. 145, que determina que a ordem econômica deve ser organizada conforme os princípios da justiça social, conciliando a liberdade de iniciativa com a valorização do trabalho

humano. Art. 148 que prescreve a lei reprimirá toda e qualquer forma de abuso do poder econômico, inclusive as uniões ou agrupamentos de empresas individuais ou sociais, seja qual for a sua natureza, que tenham por fim dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrência e aumentar arbitrariamente os lucros.

Apreciando o modo porque os frigoríficos exercem as suas atividades pastoris, conclui o Grupo 2º:

I — Que os quatro grandes frigoríficos, que atuam no Brasil Central, já estão, pelas suas manobras, cortando a liberdade de iniciativa dos criadores e invernistas, forçando aqueles a vender, pelos preços que lhes impõem, ou obrigando estes a comprar os bois magros pelos preços que lhes determinam, conforme o momentâneo interesse dessas empresas, na baixa ou na alta.

II — Que isto se torna possível pelas grandes áreas de pastagens e pelos vultosos estoques de bois gordos, que possuem.

III — Que o Decreto-lei n. 9.883, de 16 de setembro de 1946, permitindo que esses estabelecimentos façam a recria ou engorda, até o limite de um terço da sua capacidade, tomada por base a matança de novinhos realizada em 1943, dilatou por demais o âmbito de ação de tais estabelecimentos que, com um terço da produção nas mãos, acham-se habilitados a influir, decisivamente, nos preços, no sentido exclusivo do seu interesse.

IV — Que o citado Decreto-lei, reconhecendo implicitamente, o perigo da sua liberalidade, para a livre concorrência, estabeleceu "a multa de Cr\$ 1.000,00 por cabeça, dobrada na reincidência, quando os responsáveis abaterem gado de recria e engorda, em quantidades superiores" (inciso a do artigo 7).

V — Que podem, assim, os referidos frigoríficos abater, de acordo com a lei, cerca de 200.000 cabeças, por ano, e já possuem, nas suas propriedades, 216.000, conforme as suas próprias declarações, e que constitui seria ameaça à liberdade e livre concorrência no comércio de carne.

VI — Que a área que possuem os quatro grandes frigoríficos e que, segundo as suas próprias declarações, vale a cerca de . . . . 200.000 alqueires, indica bem o propósito dessas empresas de dominar o mercado de carne, pois essa área deve ser suficiente à recria e engorda de 500.000 bois, aproximadamente, o que será pouco menos do que o total dos seus abates.

VII — Que, no mercado do boi gordo, é já fortemente sentida a pressão econômica dos referidos quatro grandes frigoríficos, que promovem a baixa quando lhes convém comprar, o que lhes é facilíssimo, bastando, para isto, retraírem-se nas compras normais e usarem os seus enormes estoques.

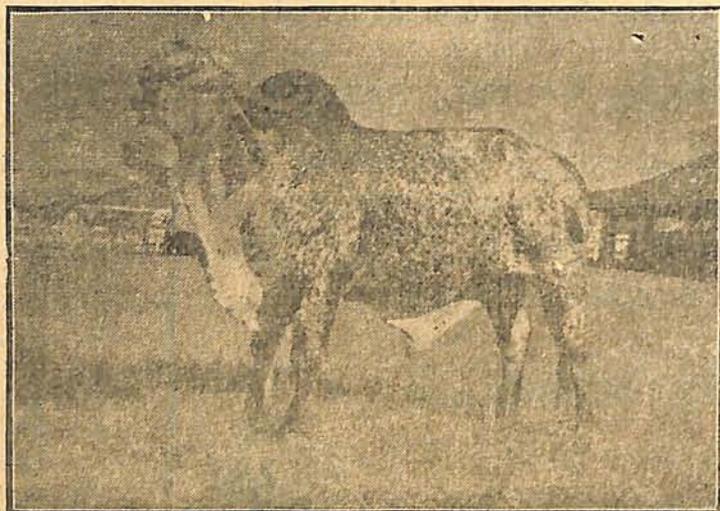
VIII — Que essa ação se exerce também, contra os marchantes, quando os frigoríficos entram comprando, dos produtores e elevando os preços do boi gordo e, depois, promovem a baixa,

(Conclui à página 32)

# Companhia Agrícola - FAZENDA DO ROCHEDO

Município de ROCHÊDO — Minas Gerais — Telefone n. 2

Um dos maiores e mais puros plantéis da Raça Gir, na Mata de Minas, oriundo de categorias rebanhos nacionais, propriedade e direção do caprichoso criador e selecionador da Raça, dr.



A' esquerda, o reprodutor da Raça Gir, com 4 anos, registrado e um dos chefes do plantel da Fazenda: C A R T A Z, campeão da Raça, nos certames de Juiz de Fora e Leopoldina, 1955, filho de PATEQUE e neto de WHITE.

## HENRIQUE CERQUEIRA PEREIRA

Res. do Criador : Rua Sto. Antonio, 397 — Fone, 5542 — JUIZ DE FORA — M. G.

PEÇA UM EXEMPLAR DO LIVRO

# Os Grandes Reprodutores Indianos no Brasil



Trabalho único neste gênero, com 544 páginas, em papel Couchê. 1.500 ilustrações dos mais famosos animais, além dos grandes espécimes importados, (cerca de 80). Formato 24 x 33, encadernado, letreiros em ouro.

PEDIDOS por cheque ou vale postal (Cr\$ 3.000,00) — Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A — Uberaba - M. G. —

**Q**UAL o tipo de chifres, da raça Nelore, preferido pelos criadores brasileiros ?  
— Preferem os Nelores que tenham chifres firmes, implantados em forma de estaca, inclinados ligeiramente para os lados e para traz e de secção oval. (Os chifres banana são tolerados porem são considerados como defeito).

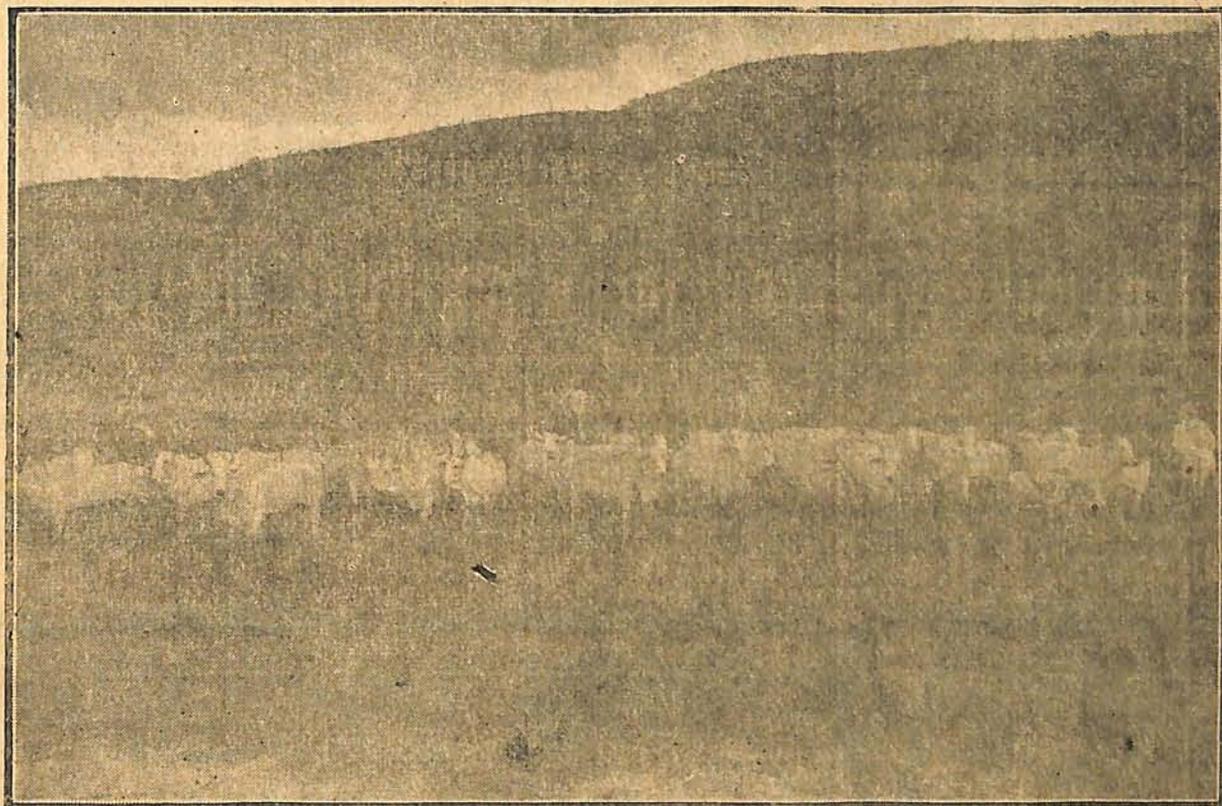
**CRIE NELORE**  
COM REPRODUTORES DA MARCA

**PQ**  
(PRODUÇÃO E  
QUALIDADE)

**S OC. AGRO-PASTORIL DE PERNAMBUCO LTD.**

(Sob a orientação técnica do dr. José Adolfo Pessoa de Queiroz)

O melhor plantel Nelore do Norte, com todos os reprodutores campeões e todas as fêmeas registradas.



**EXPOSIÇÕES PERMANENTES:** Faz. «Sta. Tereza» - Pedro do Rio - PETRÓPOLIS-R. J.  
Telefone: Secretário - 4 — — — Avenida Caxangá, 3.942 — RECIFE.

**ESCRITÓRIOS :** Rua México, 158 - sls. 550/6 - Fone, 52-5729 — RIO DE JANEIRO  
Rua do Brum, 27 - Fones, 9576 - 9122 - 9447 - 28740 — RECIFE - Pe.

(Conclusão da pág. 29)

dêstes, embora momentanea, retraindo-se de os comprar aos invernistas, o que, muitas vezes, causa, aos ditos marchantes vultosos prejuizos e permanente instabilidade financeira, do que resulta que os invernistas não possam nêles confiar e prefiram entregar, ainda que por menor preço suas boiadas, diretamente aos frigorificos.

IX — Que os grandes estoques dos frigorificos lhes permitem, ainda, exercer decisiva influencia nos preços, matando, no periodo da safra, quando os preços baixam, os bois dos invernistas, e, na entre-safra, os da sua engorda, evitando, por este modo, um pagamento mais remunerador, ao proprietário do boi gordo, na entre-safra.

X — Que inutil ao desenvolvimento e melhoria da nossa pecuária de corte, são as disposições do artigo 3º do Decreto-lei n. 9.883, de 1946, que obrigam os referidos frigorificos a manter "matrizes de animais para multiplicação" e a vender os produtos aos criadores, assegurar-lhes a compra, pelo Governo, por preço que "não deverá ser superior a duas vezes o valor do animal para corte", pois que nunca essas empresas criaram animais de valôr, para reprodução, como demonstram as apartações feitas pelos técnicos do Ministério da Agricultura, servindo ao contrário, tais disposições, apenas, para assegurar, a essas empresas, preços altamente remunera-

dores, em concorrência desigual com os criadores especializados de reprodutores, que vendem, no mercado livre, os seus produtos, por preços menores do que o dôbro do preço do boi de corte, salvo em se tratando de animais de elite.

XI — Que nenhum beneficio tem tirado o consumidor de todas as manobras, que os estôques dos grandes frigorificos permitem, a êstes, fazer contra os produtores — criadores, recriadores e invernistas —, pois que os prejuizos que sofrem, como ocorre presentemente, não se traduzem na baixa dos preços do varejo, para o consumidor.

XII — Que, por todas estas e outras razões, que a escassez de tempo não permite formular, o II Grupo de trabalho PROPÔE que o Congresso da Pecuária de Corte do Brasil Central, de 1956, pela Confederação Rural Brasileira, formula e remete, ao Congresso Nacional, projeto de lei, revogando o Decreto-lei n. 9.883, de 1946 e vedando aos grandes matadouros frigorificos, o abate, em estabelecimento próprio ou alheio, de animais de sua criação, recria ou engorda, não se aplicando estas disposições às cooperativas de produtores, que explorem a industria de carnes e derivados.

A liquidação dos estôques pertencentes às referidas empresas será feita gradativamente, dentro do prazo de cinco anos, a partir da promulgação da nova lei.

(aa) Walter Henrique Zanca-

ner — Presidente. Eduardo Duvivier — Relator, com restrição quanto à completa extinção da quota atual de atividades de recria e engorda, parecendo-me dever substituir 20% da atual. Labieno T. Mendonça — Membros: Raymundo de Castro Diniz e Carlos Castro Neves. Armino Figueiredo e Antonio Corrêa Marques de acôrdo com a restrição do relator.

"Apreciando esse Parecer, o Plenário, por onze votos contra seis, optou pela restrição feita pelo Relator do Grupo."

3º GRUPO: CRIAÇÃO DE UM ORGÃO DE ECONOMIA ANIMAL

Resolução:

A Comissão do 3º Grupo de Trabalho aprova a seguinte resolução:

1º — Aceita como contribuição decisiva o trabalho apresentado pela Comissão de Pecuária de Corte da Confederação Rural Brasileira.

2º — Essa tése fundamentará a criação de uma autarquia de ambito Nacional que se denominará Instituto Brasileiro da Pecuária.

3º — Sendo a Confederação Rural Brasileira, órgão máximo da classe agro-pastoril, o Congresso delegará poderes à mesma, para estudar a sugestão e elaborar o ante-projeto do Instituto Brasileiro da Pecuária, a ser apresentado aos órgãos competentes.

4º — O Congresso recomendará ao Ministério da Agricultura

**RATOS ?**

**EXTERMINE-OS DA SUA CASA,  
FAZENDA, PAIOL,  
LOJA OU ARMAZEM COM**

**MUSFARINA**

**PODEROSO RATICIDA A BASE DE WARFARIM, PRONTO PARA SER USADO  
INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO**

EMBALAGENS DE 200 g. - 800 g. E 9 kg.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

**VENZA - Prods. Quims. Farms. Ltda.**

AV. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 - RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ra, que determine o funcionamento permanente das Comissões da Pecuária de Corte e da Pecuária de leite, ampliando seus quadros de trabalho com maior numero de representantes das Classe produtoras, a fim de que ultimem as pesquisas e estudos da economia pecuária do país.

a) Jaziel Sotto Mayor Lagos.  
4º GRUPO: ASSUNTOS GERAIS

Resoluções:

A Delegação de Mato Grosso recomenda que este Congresso se dirija ao Presidente da Câmara dos Deputados solicitando vivo empenho aos senhores Representantes do Povo no sentido de rápida tramitação do projeto sobre a BRUCELOSE, apresentado há tempos pelo ex-deputado Godofredo da Silva Telles. O imperativo da medida indicada no projeto é de tal significação que causa estranheza esteja como que arquivado.

2º — A Associação Rural de São José do Rio Preto propõe que o Congresso dê franco apoio e solidariedade ao DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO ANIMAL no sentido da criação da chamada BOLSA DE GADO, e da instalação subsequente de MERCADOS nas cidades centrais das zonas de pecuária de corte, onde se processam Leilões de Gado. Através da Bolsa de Gado, serão feitas cotações, com balança fiscalizadora pelo Es-

tado, com o que mais racional controle de quantidade e da qualidade do produto se fará. De resto, tal instituto será um dique aos intermediários e especuladores, fatores do encarecimento do alimento nobre.

#### PELA APROVAÇÃO

3º — A Delegação de Mato Grosso indica a necessidade de se tornar realidade a Reforma Bancária, da qual resultem o Banco Central, ou o Sistema Federal de Reservas, e o Banco Rural. Tema permanentemente atual, somos pela aprovação da indicação. Sem duvida, a adoção dos órgãos citados dará a distribuição dos creditos rurais uma tônica vigorosa, sob o signo da estruturação. Deve, pois, o CONGRESSO se dirigir aos que respondem pela equação deste problema, encarecendo a conveniência e também a urgência da solução pleiteada aos legisladores.

4º — As Associações Rurais do Mato Grosso dão um brado de alerta em relação à importação de gado paraguaio, objeto de um Tratado de comercio entre o Brasil e o Paraguai, através do qual é possibilitada a entrada legal em nosso territorio até 60.000 bovinos, por ano. Essa medida foi tomada para evitar o contrabando. A Comissão acolhe a advertência. Na verdade, esta importação pode causar profunda repercussão na economia pecuária

do Brasil-Central, e em particular de Goiás e Mato Grosso, conduzindo-a à grave crise, senão ao colapso, em virtude também da existência de excedentes de novilhos gordos no mercado interno.

5º — Memorial do "EIXO DE PECUARIA DE CÔRTE, dando apoio ao Congresso de Pecuária:

a) Aprova a revisão do plano de localização dos frigorificos de âmbito nacional;

b) Aprova todas as providências sobre a atividade da recria e engorda de bovinos pelos frigorificos no sentido de se restringir essa prática;

c) Aprova as medidas sobre a exportação de carnes;

d) Sugere o estabelecimento do "FUNDO FINANCEIRO", com sobrecarga em todos os bovinos abatidos, a fim de atender os onus decorrentes da exportação, já que a carne é considerada um produto gravoso. E' assunto que merece detido exame e poderá ter repercussão desfavorável nos meios criatórios. Ainda que tomado como medida de emergência, nem assim deixará de constituir um onus, sem proporcionar a solução definitiva do problema de exportação de carne. Depende de lei a a sua execução poderá se transformar num tributo em caráter efetivo. A Comissão opõe restrições à medida, oferecendo portanto parecer contrário neste particular.

## ENTERITE DOS PORCOS

(DIARRÉIA — ENTERITE NECRÓTICA)

ELIMINE-A COM

# SUINONA

COMPRIMIDOS À BASE DE NITROFUZAZONA  
PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

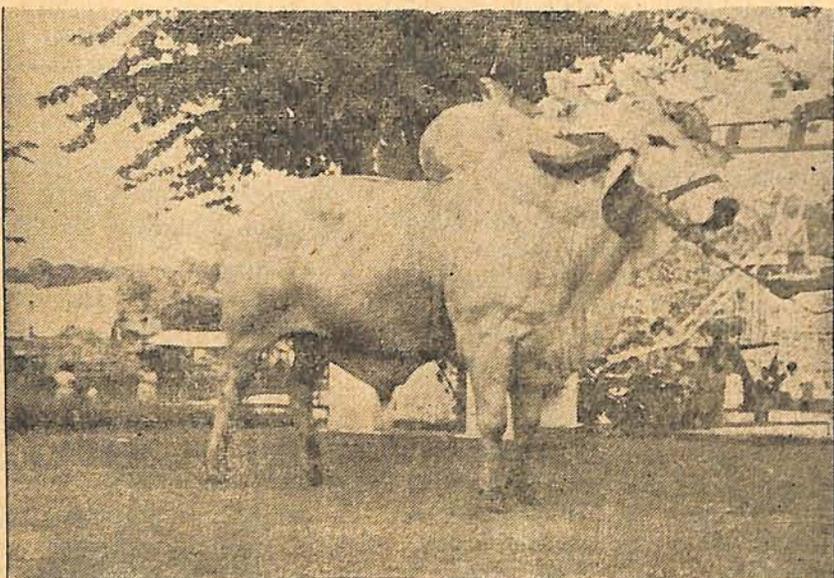
VENZA - Piods. Quims. Farms. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 — RIO DE JANEIRO  
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ANTI-INFECCIOSO

ADSTRINGENTE

ADSORVENTE



\*

Acima, o magnífico reprodutor WHITE II, filho de WHITE x CURVELANA, Campeã de sua raça na XVIIª Exposição Estadual de Animais e Derivados — Salvador —

✱

# FAZENDA BOMBAIM

Antiga e caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir em sua maior parte registrada, propriedade do criador, sr.

## RAUL PRATA

Um dos maiores conhecedores de gado Gir, no País

————— Endereço do Criador : Rua Sete de Setembro, 552 — SALVADOR - Ba. —————

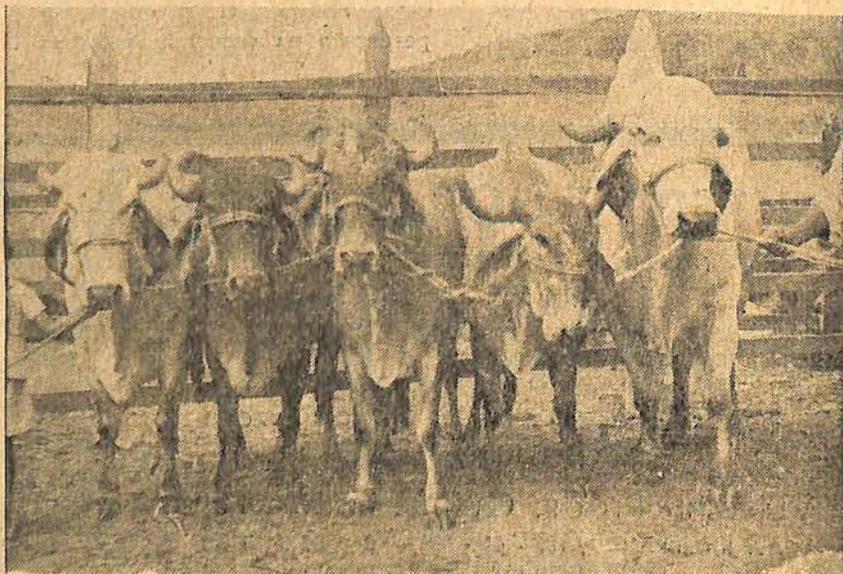
Município de ENTRE RIOS

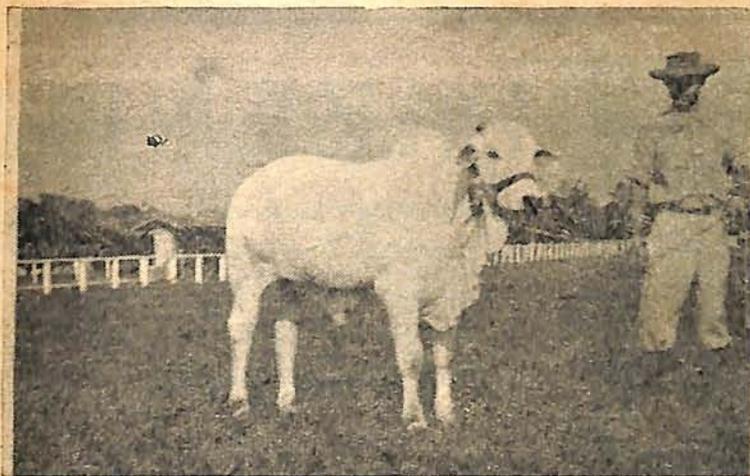
————— Estado da Bahia

\*

A' direita, o campeão estadual baiano WHITE II, ao lado de outras rêses também premiadas naquele certame, em 1956.

\*





A' esquerda, o garrote da Raça Nelore : **ELMO DE STA. CLARA**, com 12 meses, filho de **JUIZ-VR-regº 873** e **ALFA**, regº 8262, controlado e 1º prêmio de sua categoria, na IIIª Exposição Regional de Animais, em Ribeirão Preto.



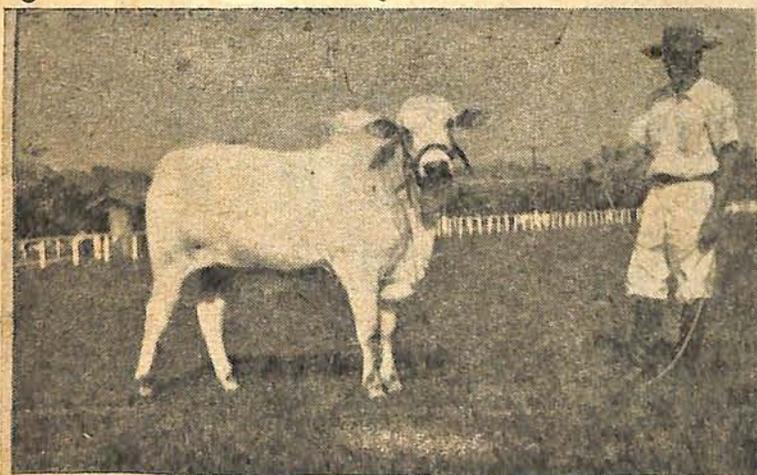
# FAZENDA "STA. CLARA"

SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA NELORE, PROPRIEDADE DE:

O CRIADOR que possui seu endereço comercial à Rua João Penteadado n. 420, com telefone 8262, apresenta, à direita, três criolos do seu plantel, **ELMO**, **ESPOLETA** e **EDUCADA**, filhos do raçador **JUIZ-VR** - reg. n. 873, todos eles premiados no recente certame do centenário daquela cidade.



**JOSE GABRIEL FERREIRA DA ROSA**  
Município de **JARDINOPOLIS** — Estado de São Paulo



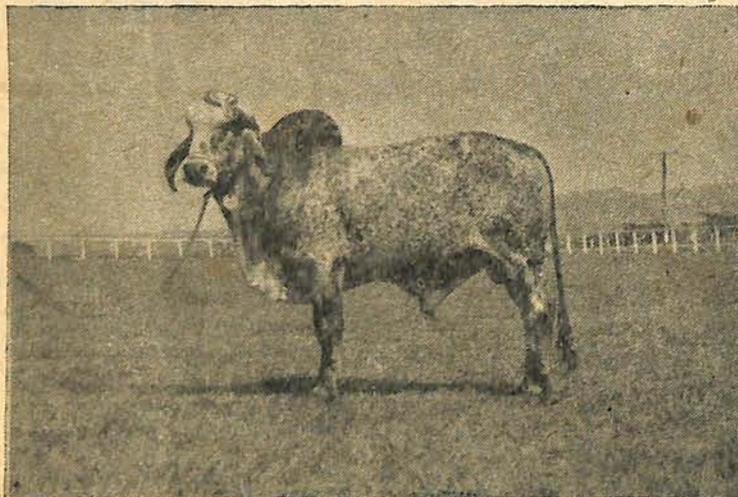
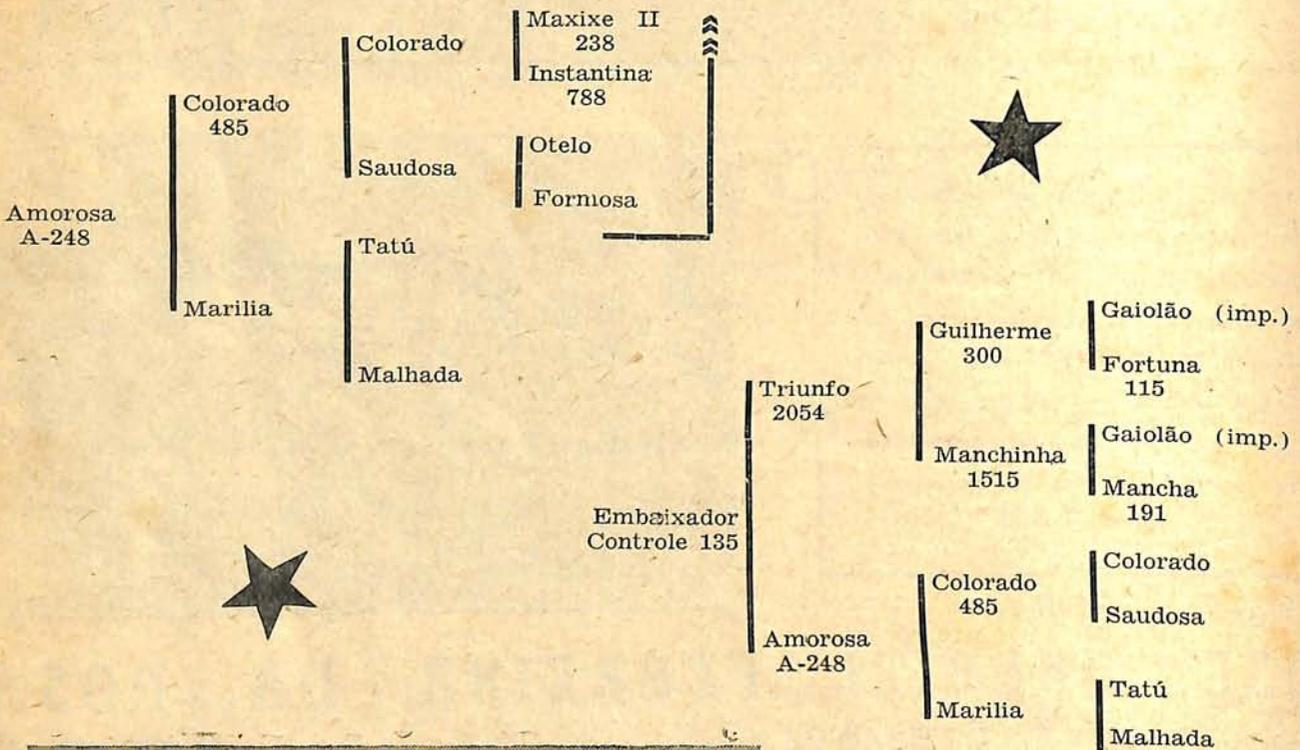
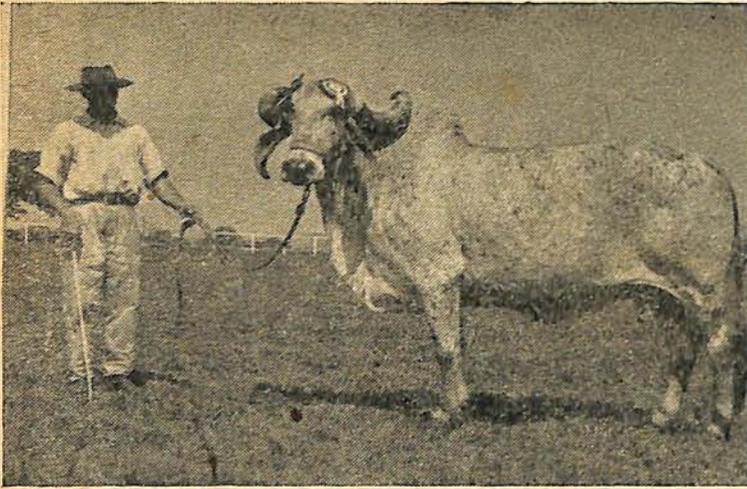
\*  
A' esquerda, o garrote da Raça Nelore : **NENGO**, aos 15 meses de idade, filho de **INDIO** - regº n. 899, e não registrada, controlado e 1º prêmio de sua categoria de 15 a 18 meses naquele certame. E' um dos futuros chefes do plantel.  
\*

# FAZENDA

Apresenta alguns dos animais, que representaram o seu plantel da Raça Gyr, na IIIª Exposição Regional de Animais, do Centenário de Ribeirão Preto, sendo premiados :

MUNICIPIO DE

**BOMFIM PAULISTA**



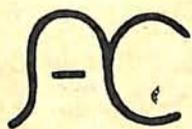
PROPRIEDADE DO DR.

**ARTUR  
NASCIMENTO  
COSTA**

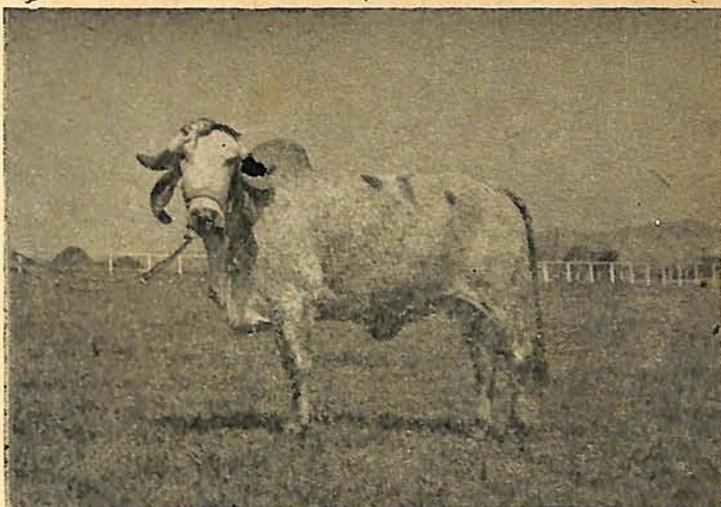
Endereço em São Paulo :  
Ed. Sergipe — Apt. 34  
Rua Bahia.

# STA. CRUZ

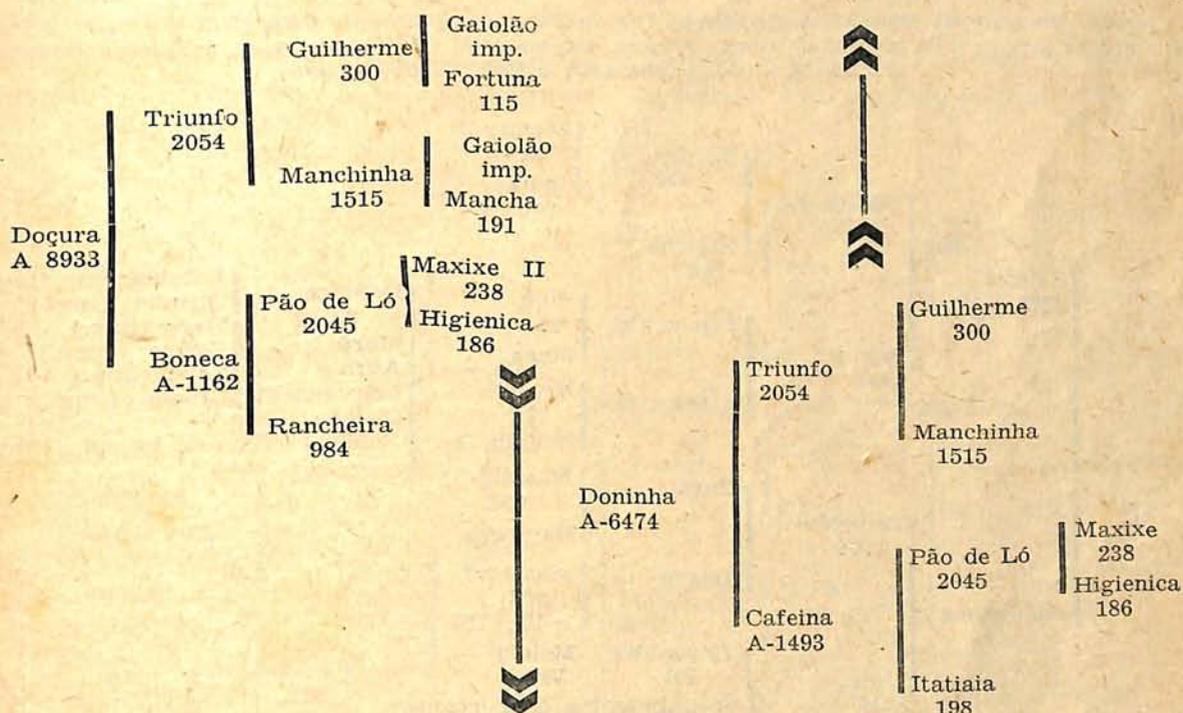
MARCA



DO GADO



Caixa Postal, 14 — Fone, 66



A' esquerda, acima: AMO-ROSA, 48 meses, Campeã da Raça no certame.

A' esquerda, em baixo: EMBAIXADOR, 1º prêmio da categoria de 18 a 24 meses.

Ao alto: DONINHA, aos 40 meses, Reservada Campeã.

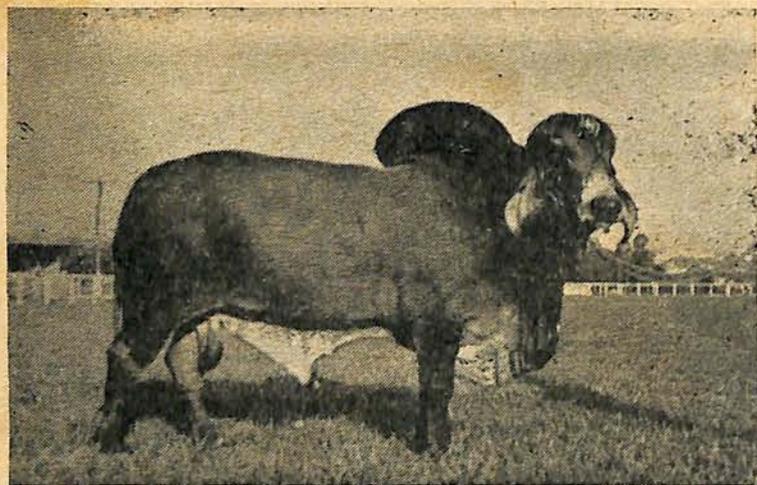
A' direita. DOÇURA, aos 30 meses, M. Honrosa.



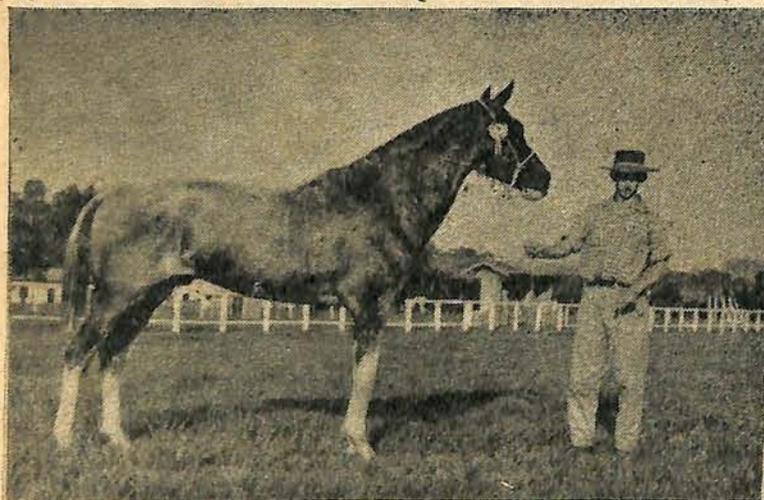
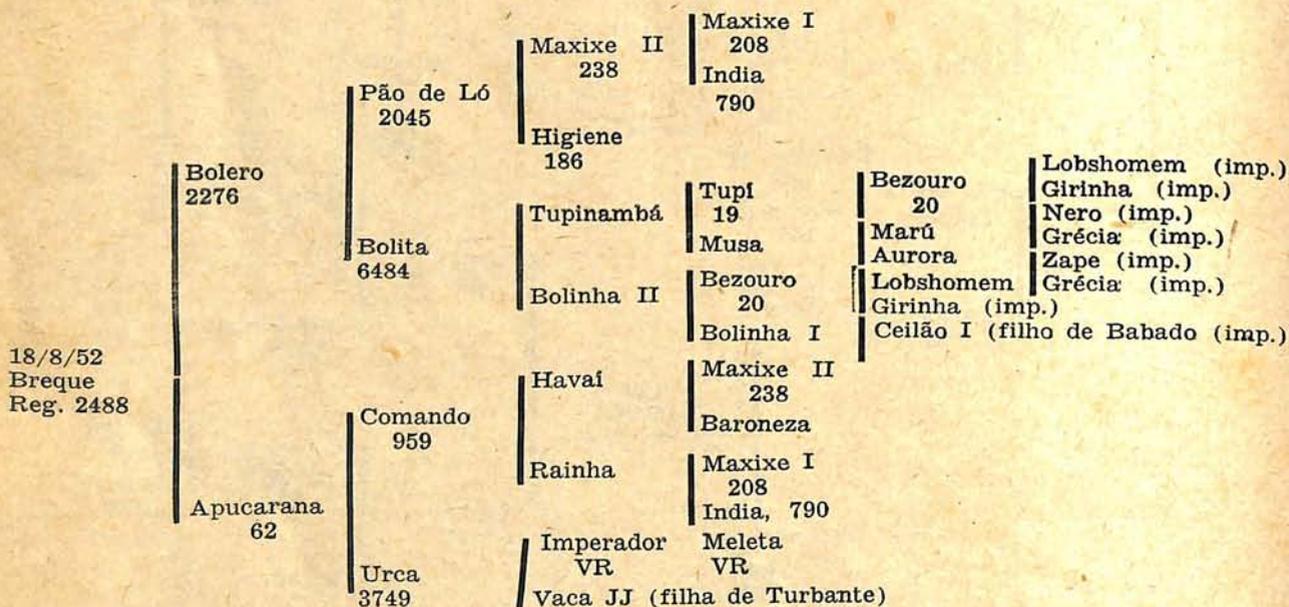
# FAZENDA

Criação de bovinos da Raça Gir, equinos Mangalarga e bufalos Jafarabadi, situada no Município de

## FRANCA — S. P.



Este, acima, é o segundo reprodutor da seleção Gir da Fazenda Santana: BREQUE, vermelho gargantilha, também um grande animal de uma famosa descendência. Premiada nos seguintes certames: FRANCA - 955, UBERABA e RIB. PRETO - 1956.



PROPRIEDADE DE :

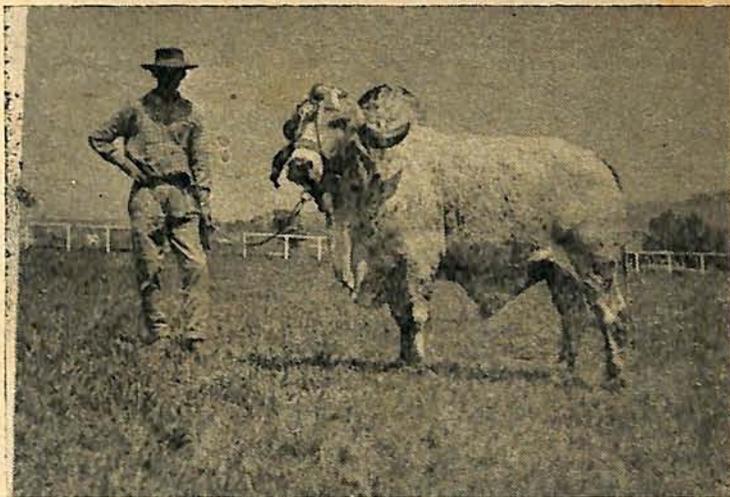
# JAIME DE

A' esquerda, o reprodutor da Raça Mangalarga: PALPITE, alazão salpicado, 1º prêmio na Exposição do Centenário, em Ribeirão Preto.

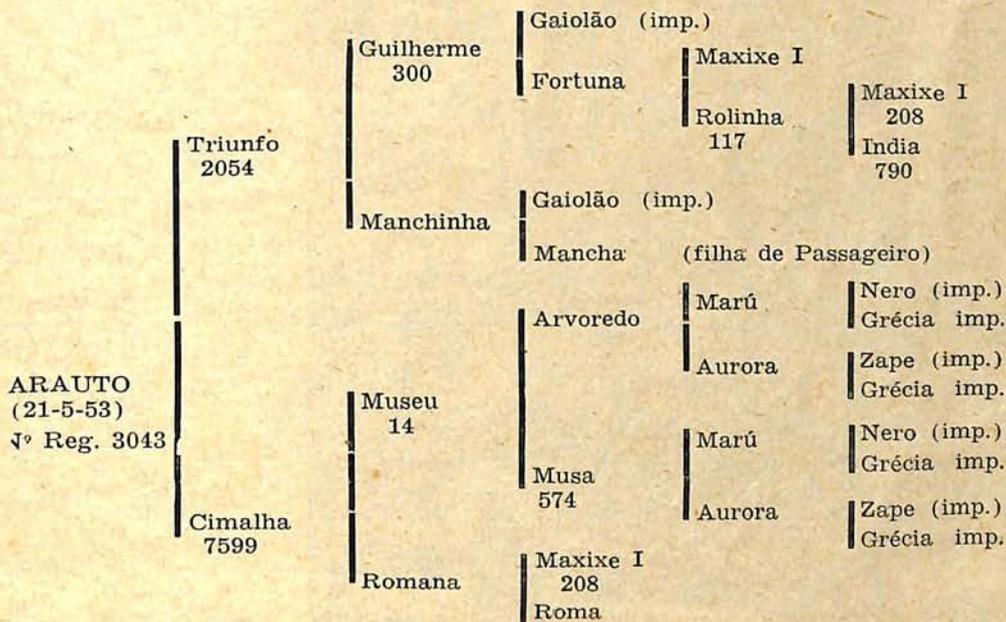
# SANTANA

## 2Y

MA R C A  
DO GADO



A' direita, o reprodutor ARAUTO, Campeão Junior da IIª Exposição Regional de Franca - S. P., em 1955 e Grande Campeão da IIIª Exposição Regional de Animais, no Centenário de Ribeirão Preto, 1956, irmão-próprio da tri-campeã ARAUNA e chefe de um plantel com 100 reprodutoras registradas.



# OLIVEIRA

Residência : FRANCA - S. P.

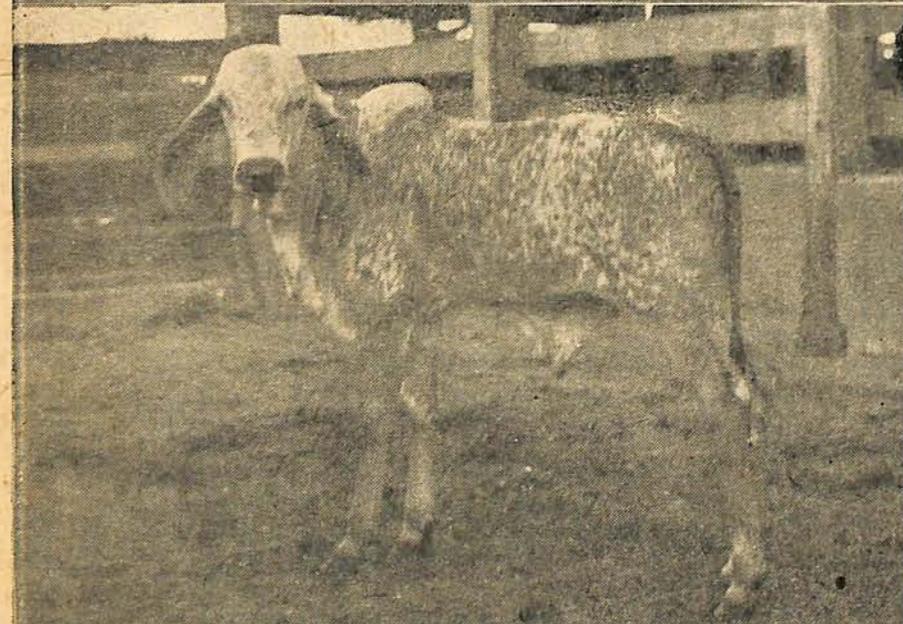
Rua Campos Sales, n. 1351

A direita, numeroso grupo de reprodutoras Jafaraballi, tendo à frente o macho GORILA, padreando um plantel de quarenta fêmeas.

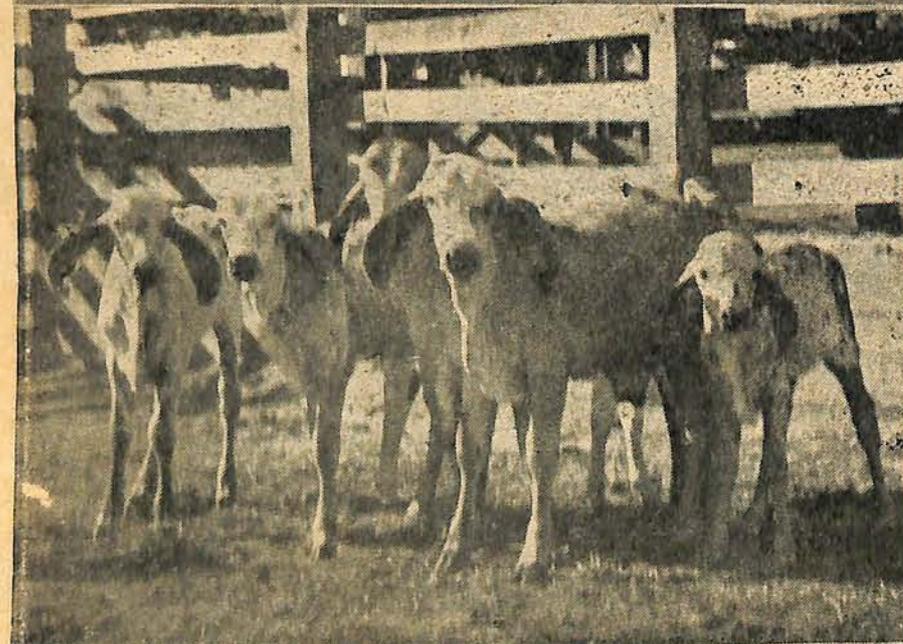




A' esquerda, acima, um grupo de bezerros da Raça Gir, chita de vermelho, filhos de TRIUNFO II (que se vê ao lado), com as reprodutoras registradas Colombina, Rivalina II, Extrangeira II, Jocosa, Romana (Triunfo x Champegne), Tania e Surpreza.



Ao lado, o excelente bezerro da Raça Gir TRIUNFO III, aos 2 meses de idade, chita de vermelho, filho de TRIUNFO II (ao lado) x BALANÇA, registrada.



A' esquerda, em baixo, outro grupo de bezerros Gir chita de vermelho, de 5 a 30 dias de idade, filhos de TRIUNFO II, com as reprodutoras registradas : Castela, Extrangeira, Damasca e Yara-marú.

# MANOEL MENDES DOS SANTOS

— CRIADOR E SELECIONADOR DE GADO GIR —



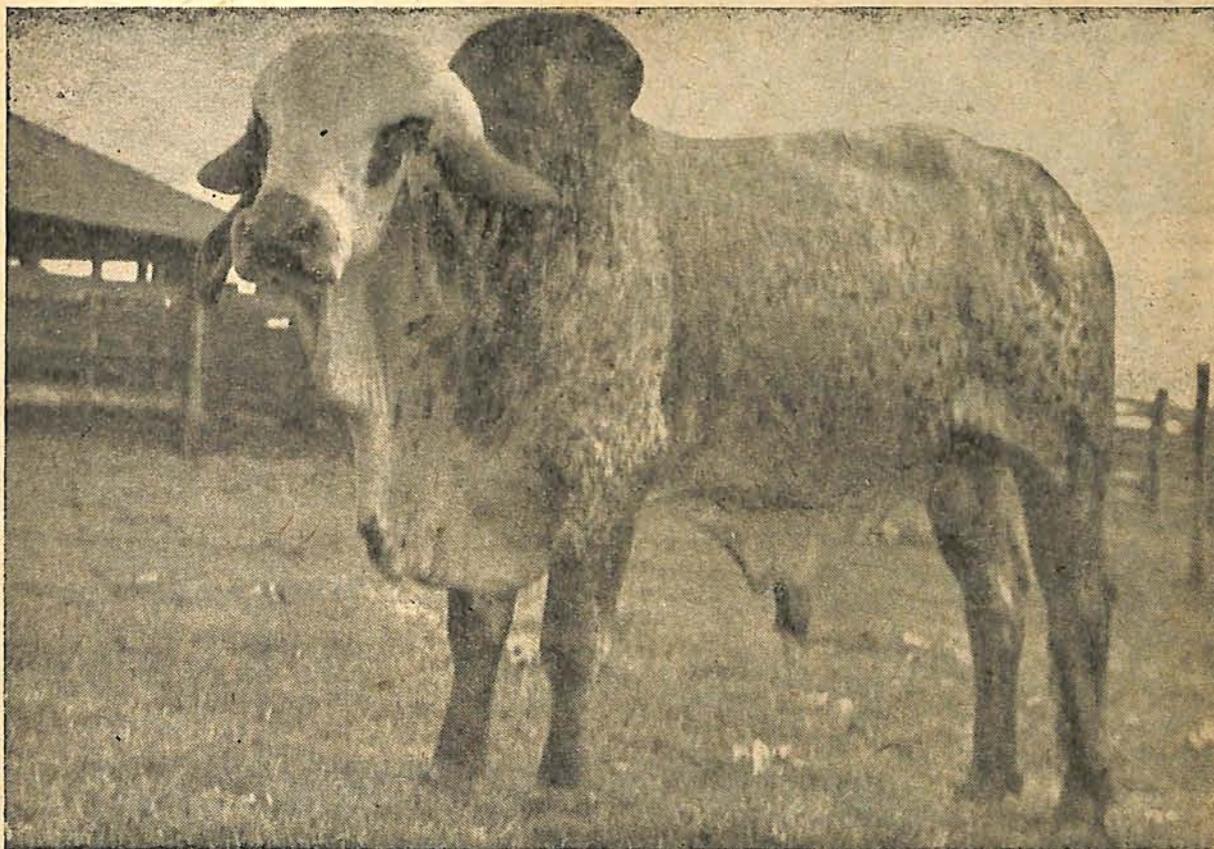
Com plantéis nas suas estâncias GRANJA MENDES E FAZENDA FORMIGA, sob a administração dos seus filhos Arnaldo e Reinaldo Mendes, situadas no Município de



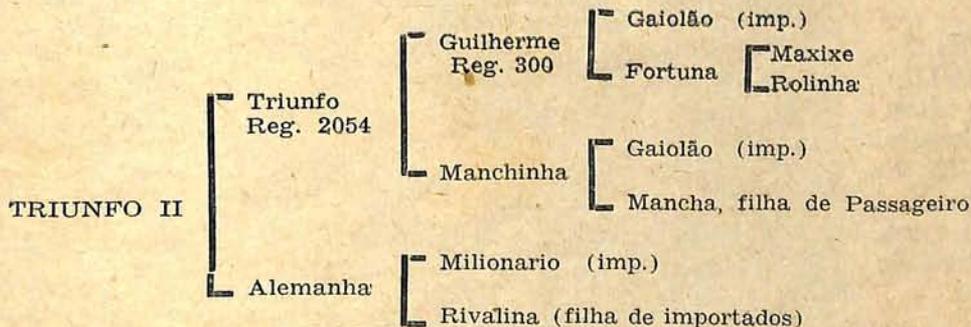
Telefone : 1187

— UBERABA —

Rua S. Sebastião, 1



Acima, apresentamos o reprodutor TRIUNFO II, um dos chefes do plantel da Fazenda Formiga, e de cuja produção vemos à esquerda uma pequena amostra.



Propriedade : MANOEL MENDES DOS SANTOS — Uberaba — Triângulo Mineiro



\*

A' esquerda, a re-  
produtora da Raça  
Gir :

**M U S A**

filha de EXTRATO  
x SOSINHA, com  
seu bezerro, filho do  
raçador Mineirinho,  
chefe do plantel de  
Manoel Inácio Bar-  
bosa, Ituverava - SP.

\*

# FAZENDA ITAMBE'

Criação de gado Gir e Nelore, marca 73, propriedade de

**H E N R I Q U E L U I Z C A R D O S O**  
( L I L I C O )

Enderêço : Rua São Sebastião, 638 — Telefone, 1949 — RIBEIRÃO PRETO - S. P.

**Município de BRODOVSKI — Estº de S. Paulo**

\*

A' direita, o reprodu-  
tor Nelore :

**J U B A Í**

filho de ÊCULO x  
ANDRELANDIA,  
aos 4 anos de idade e  
Reservado Campeão  
da Raça na IIIª Ex-  
posição Regional de  
Animais, no Cente-  
nário de Ribeirão  
Preto.

\*



**Feira Permanente de Animais**

---

CAIXA POSTAL N. 559

**S. Paulo - BAURÚ - Brasil**

---

Milhões de Cruzeiros Para o Criador!

# Serviços Articulados de Fomento da Produção Animal

## SUA NOVA ORIENTAÇÃO NESTE ESTADO

Sr. Fazendeiro

Tenho o prazer de informá-lo o início de nova fase de trabalho dos Serviços Articulados da Produção Animal em Minas Gerais.

Trata-se do "Acôrdo", órgão federal que funciona devido a contrato entre o Governo da União e o Governo do Estado.

Estava a Circunscrição do Triângulo Mineiro sob a direção do Dr. Max Nordau de Rezende Alvim, Chefe da 23ª Zona Agrícola, com escritório à Rua Governador Valadares, 60-B.

Passará agora a cargo do Agrônomo Arnaldo Mendes Amaral e funcionará no Parque Fernando Costa, anexo à Sub Inspetoria Regional.

Nesta nova fase de serviços estamos empenhados em combater a erosão dos solos, utilizando, sempre que possível, o "Novo Sistema de Contrôlo da Erosão".

Nos dedicaremos ainda a:

Recuperação de pastagens

Formação de pastagens mistas

Idem, idem, sombreadas e arborizadas

Introdução de forrageiras ricas

Açudagem

Formação de capineiras

Irrigação e drenagem

Fornecimento de água

Aproveitamento dos cerrados

Melhoramento do rebanho leiteiro.

Os fazendeiros interessados se inscreverão como candidatos, fazendo o pedido de cooperação e serão atendidos não mais pelo

regime de fila de acôrdo com o n. do pedido, mas sim conforme o número de pontos obtidos, tendo-se em vista a Tabela de Pontos, em anexo, feita para êste fim.

Sem mais, agradecendo a atenção, colocamo-nos ao seu dispor para atendê-lo no que estiver ao nosso alcance.

Arnaldo Mendes Amaral — Chefe da Circunscrição do T. Mineiro.

### TABELA DE PONTOS

- 1) *Distancia à cidade*  
valor negativo — 1 ponto por quilômetro.
- 2) *Meio de ligação*  
valor positivo  
ferrovia — 5 pontos  
rodovia federal — 10 p.  
rodovia estadual — 8 p.  
rodovia municipal — 5 p.  
outras rodovias — 4 pontos.
- 3) *Colocação ou localização*  
Valor positivo — Serviço que se avista:  
por avião de carreira regular — 5 pontos.  
por ferrovia — 10 pontos.  
por rodovia — os mesmos valores do 2º item.  
mais ainda 1 ponto por quilômetro de rodovia dentro da propriedade.
- 4) *Estrada que liga a fazenda à rodovia*  
Valor negativo — 1 ponto por quilômetro.
- 5) *Tamanho e vulto do trabalho*  
Valor positivo — 1 ponto por cada 10 alqueires geométricos.
- 6) *Influência e projeção do proprietário*  
Valor positivo —

autoridades de 10 a 20.  
títulos de 5 a 10.  
cargos de 1 a 5.  
posses de 1 a 5.

7) *Valor ou projeção da propriedade*

Valor positivo — varia de 1 a 10.

8) *Topografia*

Valor positivo — varia de 1 a 10.

9) *Terreno*

Valor positivo — Varia de 1 a 5.

10) *Planta da propriedade*

Valor positivo  
levantamento planimétrico — 3 pontos.  
levantamento altimétrico — 10 pontos.

11) *Propriedade registrada e própria*

Ponto obrigatório.

12) *Pagamento dos serviços*

Ponto obrigatório e pagamento adiantado das taxas.

13) *Cultura planejada*

Valor positivo  
pastagem mista — 10 p.  
pastagem sombreada ou arborizada — 10 pontos.  
pastagem — 5 pontos.  
capineira — 4 pontos.  
forrageira leguminosa — 3 pontos.

outras forrageiras — 2 p.

reflorestamento ou silvicultura — 2 pontos.

14) *Preço*

feito por arado — Cr\$ 420,00 por quilômetro de cordão.  
Por trator de lâmina — Cr\$ 150,00 por hora de serviço.

15) *Orçamento* — Base de 2 quilômetros de cordão por alqueire geométrico.



# Fazenda "Serro Azul"

Criação selecionada e apurada das Raças GIR e NELORE,  
propriedade do Dr.

## J O S É F E R R A Z G U G Ê

END. EM SALVADOR: RUA ARACAJÉ, 27 — FONE: 7903

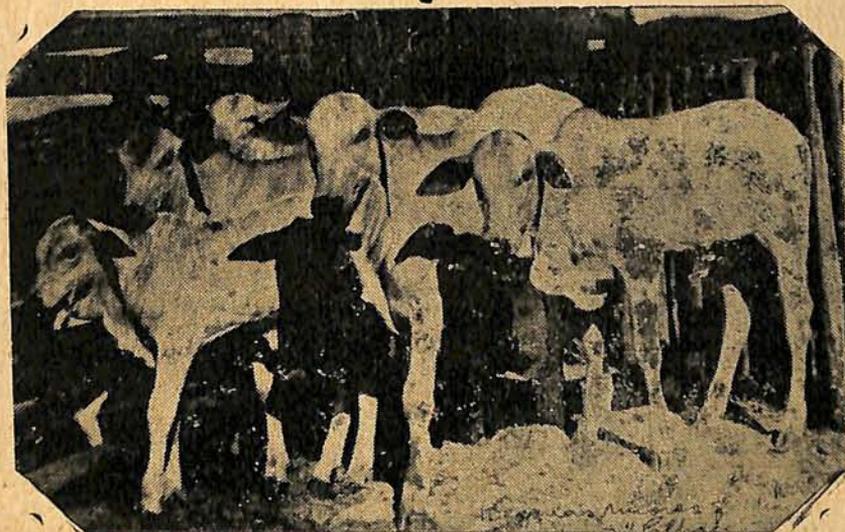
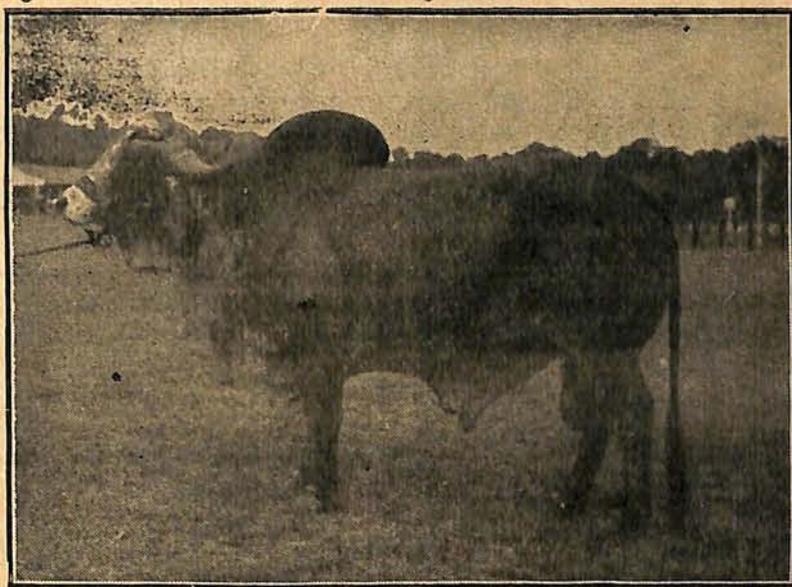
### V E N D A P E R M A N E N T E D E R E P R O D U T O R E S

\*

A' direita, um excelente  
reprodutor da Raça Gir

### CONQUISTINHA

Campeão Nacional de sua  
raça, na Exposição Nacio-  
nal de Animais e Deriva-  
dos — Salvador.



\*

A' esquerda, bonito e uni-  
forme grupo de bezerros  
da Raça Nelore, todos eles  
criolos do plantel e foto-  
grafados nas cocheiras da  
Fazenda «Serro Azul»

\*

Município de ITAMBÉ

Est. da Bahia

# O Campeão Gir da Região Centro-Norte de Minas

Quando, na Iª Exposição Agro-Pecuária de Sete Lagoas, o reprodutor PAMIR-53, chefe do plantel de seleção da Raça Gir, estabelecido na Fazenda da Onça, naquele município mineiro, pelo seu caprichoso proprietário, sr. Otoni Alves Costa, levantou o Campeonato da Raça, houve quem puzesse em dúvida que o mesmo fato fosse repetido, quando o já comprovado raçador disputasse a conservação do título ante os concorrentes no certame curvelano, onde, desde então, sua presença já estava anunciada.

Um mês depois, entretanto, confirmando sua performance setelagoana, PAMIR-53 levantava o Campeonato da Raça Gir, naquele famoso centro girista, tornando-se as-

sim o Campeão da Região Centro-Norte de Minas, e convertendo-se, então, na maior atração da XVIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvelo.

PAMIR-53 não é apenas um belo animal. Aos seus atributos de conformação e de raça (filho do Campeão Nacional do mesmo nome e tetra-neto do famoso Gaiolão), alia sua qualidade inestimável de bom e comprovado raçador, cuja descendência é de uma uniformidade extraordinária, toda ela forte, bem conformada e de precoce desenvolvimento. Parte dessa descendência, oito filhos machos e fêmeas do campeão e raçador mostramos aqui ao lado, nestas páginas, complemento necessário à focalização de PAMIR-53, em a capa principal desta edição.



Na foto acima, vemos o reprodutor PAMIR-53, logo após lhe haverem conferido o título de Campeão da Raça Gir, na XVIIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Julho último, na cidade de Curvelo. Sustem-no ao cabresto, a senhorita Maria Cristina, filha do criador, sr. Otoni Alves Costa, sobraçando também a rica taça conferida ao magnífico campeão pelo seu extraordinário feito.



\*

A' esquerda, o bi-  
Campeão Regio-  
nal em Sete La-  
goas e Curvelo,  
P A M I R - 5 3 ,  
ao lado com qua-  
tro de suas exce-  
lentes filhas, to-  
das de fêmeas  
registradas.

\*

# FAZENDA DA ONÇA

Um rebanho selecionado, controlado pelo Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, localizado a 29 quilômetros, por boa rodovia, da cidade de SETE LAGOAS, em que reside o proprietário.

## OTONI ALVES COSTA

Município de INHAÚMA

Estado de Minas Gerais

\*

A' direita, um magnifico grupo de filhas do raçador PAMIR - 53, ao lado do Campeãozinho Agakan, futuro reprodutor do plantel.

\*





**Snrs. Criadores.**

**No seu interesse**

**R E G I S T R E M  
e  
C O N T R O L E M**

**seus animais,  
comunicando também ao Registro Genealógico as ocorrências relativas aos  
seus rebanhos e, ainda, a genealogia dos seus animais registrados, a fim  
de serem feitas, aqui, as respectivas anotações. Consultem o**

**R E G I S T R O G E N E A L O G I C O  
D A S R A Ç A S D E O R I G E M I N D I A N A**

**Caixa Postal, 71**

**— UBERABA - MG —**

**Fone, 1590**

---

**E' obrigação de todo o criador que possui animais registrados,  
comunicar à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ou suas sub-contratan-  
tes Sociedade Rural Brasileira, Coop. Instituto de Pecuária da Bahia e  
Sociedade Nordestina de Criadores, todas as ocorrências com seus reba-  
nhos — COBERTURAS — NASCIMENTOS — OBITOS e TRANSFE-  
RÊNCIAS. Informações e fornecimento gratuito de impressos.**

# SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

Fundada em 18 de Junho de 1934 — Concessionária exclusiva para todo o Brasil, do Registro Genealógico das raças bovinas indianas — Indubrasil, Gir, Nelore e Guzerá — de acôrdo com o contrato lavrado com o Ministério da Agricultura.

R. MEL. BORGES, 34

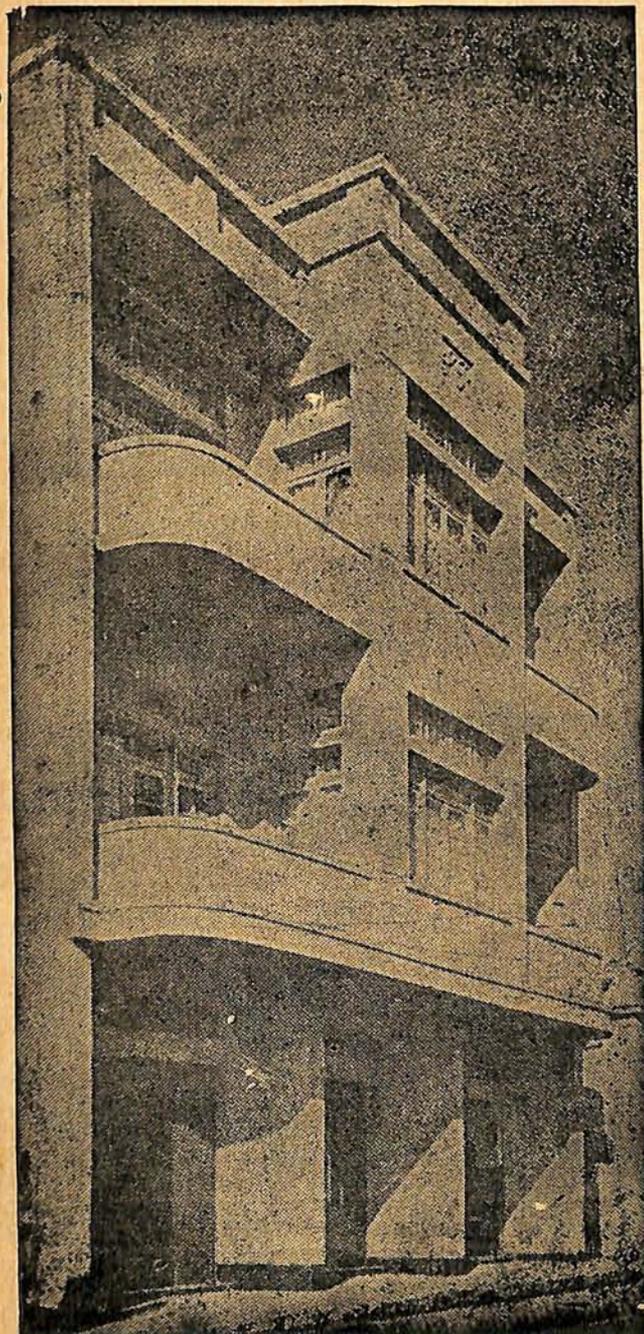
UBERABA

TELEFONE — 1590

## DIRETORIA :

Presidente :

ADALBERTO RODRIGUES DA CUNHA



Vice-Presidentes :

DR. LAURO FONTOURA  
TORRES H. RODRIGUES DA CUNHA

Secretário Geral :

JOSE' SEVERINO NETTO

1º Secretário :

MANUEL SILVEIRA

2º Secretário :

BRUNO DA SILVA OLIVEIRA JR.

1º Tesoureiro :

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

2º Tesoureiro :

MARIO CRUVINEL BORGES

**CONSELHO DELIBERATIVO :** FABIO  
MAXIMO JUNQUEIRA — DR. AL-  
BERTO FERREIRA — DR. LUIZ  
CALCAGNO JR. — RANDOLFO  
BORGES JR. — DR. JOAO REZENDE

**Suplentes :** JOSE' BENTO JR. — JOSE'  
PRATA SOUTO — G. TITO RO-  
DRIGUES DA CUNHA — RIVALDO  
MACHADO BORGES e SILVIO CAE-  
TANO BORGES

**CONSELHO FISCAL :** ANGELO AN-  
DRE' FERNANDES — EDMUNDO C.  
BORGES — OSWALDO CRUVINEL  
BORGES

**Suplentes :** OTAVIO BOAVENTURA —  
WALTER DE CASTRO CUNHA —  
MARDÔNIO PRATA DOS SANTOS

\*

**REGISTRO GENEALÓGICO DAS RA-  
ÇAS DE ORIGEM INDIANA**

Diretor :

PYLADES PRATA TIBERY

Vice-Diretor :

ANGELO ANDRE' FERNANDES

Tesoureiro :

JOAQUIM PRATA DOS SANTOS

Secretário :

VALTER FERNANDES

# Estamos Surpreendidos

(Conclusão da pág. 9)

gas", Badú Rocha, fazendeiro e criador e Afranio Machado Borges, diretor da Organização Pecuária Rodolfo Machado Borges.

A sua palavra constituiu uma apreciação valiosa do trabalho desenvolvido pelo pecuarista de Uberaba.

**"UBERABA — MAGNIFICA CIDADE HOSPITALEIRA E BELA !"**

Com entusiasmo que refletia nos olhos e no tom de voz, o dr. Enrique Lievano falou sobre nossa terra :

"Uberaba — magnifica cidade hospitaleira e bela".

"Já nos sentimos nascidos nesta terra!"

**SURPREENDIDO COM A MAGNIFICA QUALIDADE DE NOSSOS PLANTEIS**

"Estou surpreendido com a magnifica qualidade do gado desta rica e movimentada região do Brasil, com o vulto e fortaleza dos exemplares das diversas raças. E' dificil encontrar igual em outra parte do mundo".

**O'TIMA ORIENTAÇÃO NA SELEÇÃO DOS PLANTEIS**

"Acho excelente o processo de seleção adotado pelos criadores de Uberaba, para conseguir um maior aperfeiçoamento das linhas e formas do gado de corte."

"Também chamou a minha atenção a seleção do gado de leite da Fazenda Experimental

"Getulio Vargas", porque um dos maiores problemas dos tropicos é produzir a suficiente qualidade de leite para o consumo humano. E, apesar de ser muito nova a seleção daquele próprio federal (conta apenas, oito anos) já se pôde assinalar os seus bons resultados."

**TRADIÇÃO FAMILIAR NAS ATIVIDADES PECUARISTAS**

"E' emocionante haver encontrado verdadeiros criadores de gado, com tradição familiar de várias gerações e com muito boa orientação zootécnica. Esses casos são raros na América Latina".

"Graças a essa dedicação pelas suas atividades, da parte dos fazendeiros uberabenses, conseguiu-se uma uniformidade de tipos — em algumas fazendas — digna de admiração e, ainda, notável mansidão dos animais."

**NELORE E GIR**

"Chamou a minha atenção, ao percorrer os planteis deste município, as raças Nelore, pela sua soberba conformação como gado de carne, e, a Gir, que, além da sua produção de carne, é excelente como leiteira".

**BEM IMPRESSIONADO COM A AÇÃO DA SOCIEDADE RURAL**

"Estou muito bem impressionado com a ação da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro pe-

## CLICHÊS

*Gravotécnica  
Sul América Ltda.*

FONE, 33-2204

AVENIDA DA LIBERDADE, 787  
SÃO PAULO

la ajuda efetiva que presta aos fazendeiros em matéria técnica e pela imparcialidade de seus funcionários frente a todas as raças, permitindo que os fazendeiros de todas as raças marchem cada vez mais coesos para solucionar os seus problemas."

**PYLADES — INTELIGENCIA E VONTADE A SERVIÇO DA PECUARIA DE UBERABA E DA REGIÃO**

Encerrando a sua entrevista, o dr. Enrique Lievano se referiu com entusiasmo ao sr. Pylades Prata Tibery, diretor do Registro Genealógico das Raças de Origem Indiana da Sociedade Rural :

— "Pylades é uma inteligência e vontade a serviço da pecuária de Uberaba e da região".

"Devo-lhe o conhecimento de magnificos planteis deste município, que me encheram de admiração e entusiasmo".

"Pylades tem uma idéia firme da pecuária, está inteirado de todos os seus detalhes. O criatório não tem segredos para ele."

"Por outro lado, Pylades — que tem o dom de transformar em amigos e sinceros admiradores os que dêle se aproximam — ampara, da mesma maneira, os grandes e pequenos criadores, sem quaisquer preferencias pessoais."

"A Sociedade Rural, superiormente presidida pelo sr. Adalberto Rodrigues da Cunha, presta, efetivamente, excelentes serviços à pecuária desta parte do Brasil."

(De "Lavoura e Comércio" - Ub.)

**ÓTIMO NEGÓCIO**

## OPORTUNIDADE — TERRENOS

Vende-se nesta cidade, 231 magnificos lótes sendo 181 no bairro de Maria Helena e 50 no bairro de Minas Brasil.

**PREÇOS a partir de Cr\$ 25.000,00 — APROVEITEM VÃO ACABAR** — Propostas e pedidos de reservas para Ugo Scheiner Gonçalves — Rua Henrique Scheid, 64, Engenho de Dentro — Distrito Federal, Rio de Janeiro.

# ZEBU

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39  
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba  
Dir. proprietário - Ari de Oliveira

## ASSINATURAS

Erasil . . . . . Cr\$ 100,00  
sob registro . . . . . Cr\$ 150,00  
Número avulso . . . . . Cr\$ 8,00  
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 200,00

## AGENTES NOS ESTADOS

### ALAGOAS

MACEÍO — dr. Manoel do Vale Ben-  
to — Pr. Floriano Peixoto, 26.

### BAIA

ITABUNA — Hermenegildo de Souza —  
Trav. Adolfo Leite.

MIGUEL CALMON — Adauto Liberato  
de Moura.

RIO DE CONTAS — José Ro-  
sas — Correios e Telegrafos.

SALVADOR — Coop. Inst. de Pecuária  
da Bahia — Rua Miguel Calmon, 16.

VITÓRIA DA CONQUISTA — João  
Cairo.

### E. ESPIRITO SANTO

CACHOEIRO DO ITAPEMERIM — Ar-  
quimedes Gonçalves Neves — Praça da  
Matriz.

MUNIZ FREIRE — Antonio Bazzarella.

### GOIÁS

ANAPOLIS — Herosé de Velasco Ferreira  
— Rua 7 de Setembro.

ANICUNS — Avelino Dias da Cunha.

CORUMBAIBA — Bertolino da Costa Fa-  
gundes.

GOIÂNIA — Isorico Barbosa de Godói.  
— Rua Vinte e Um, n. 12.

IPAMERI — Mário Vaz de Carvalho —  
Av. S. Vicente de Paulo.

MINEIROS — Antônio Paniago.

PIRACANJUBA — João da Costa  
& Silva.

NOVA AURORA — José Pi-  
menta Borges.

PIRES DO RIO — Zacarias Braz. Rua  
Goiás, 441.

RIO VERDE — Joarib Dias de  
Araujo — R. Major Oscar Cam-  
pos, 34.

SANTA HELENA — José de Freitas F.<sup>o</sup>  
— Assi Rural.

TRINDADE — Ezequiel Dantas — Granja  
Guanabara.

### M. GROSSO

AQUIDAUANA — Paulo Mendes Mar-  
quez — Hotel Vitória.

CORUMBA — Arlindo Cerqueira Cesar.

ADÃO LIMA — Rua Tiradentes, 286.

CAMPO GRANDE — Antonio Mendes  
Amado — Hotel Inca.

### MARANHÃO

SÃO LUIZ — Ignésio Corrêa  
— R. Cândido Ribeiro, 618.

### MINAS GERAIS :

ANDRÉ FERRETTES — srta. Ely  
Reis e Antonio Reis.

ALFENAS — Fernando Mar-  
timiano — Bco. Nacional de M.  
Gerais S. A.

ARAXÁ — Valtér Batista — Av. Ole-  
gário Maciel.

BARBACENA — José Fr.<sup>o</sup> de Assis —  
Pr. dos Andradas, 95.

BRASILIA — Manoel Martins  
(Neco).

CAMPINA VERDE — Geter  
Trindade — Prefeitura Municipal

CASSIA — Benedito M. Alves

— Agência de Jornais e Revistas.

CLAUDIO — Elias Canaan — Casa 'Santa  
Terezinha'.

COM GOMES — Adauto de Oliveira —  
Prefeitura Municipal.

CONGONHAS DO NORTE —  
Ulysses Pereira.

CONQUISTA — Geraldo Abate — Pre-  
feitura Municipal.

DIVISA NOVA — André Pereira Rabêlo.

DORES DO INDAIA — Dário de Oli-  
veira Clementino.

ESTRELA DO INDAIA — Alvimar Au-  
gusto de Oliveira.

FORMIGA — Edmundo Soares Lins.

GUAXUPÉ — José Lessa Couto.

IBIA — Antonio Hermeto de Paiva Reis  
— Aq. de Estatística.

ITAPECERICA — Lincoln Ma-  
laquias Mendes.

JOAIMA — Pedro Lemos.

MACHADO — Benedito Moraes — Av.  
Rio Branco, 214.

MONTES CLAROS — Ronald  
Carvalho Freire — R. S. Pedro, 74

MIRAI — Ulysses de Souza  
Bezerra — R. Independência, 70.

MONTE CARMELO — Mari-  
val Veloso de Matos — Prefeitura  
Municipal.

MORADA NOVA DE MINAS  
— Afílio Gomes.

PARACATU — José Henri-  
ques Barata — Rua Dr. Sérgio  
Ulhoa, 32.

PARA' DE MINAS — Hélio de Melo  
Mendonça — Rua Benedito Valadares, 224.

PARAGUASSU' — Sivaldo Lauro Ribeiro  
— Cx. Postal, 19.

PASSOS — Srta. Emília Dias Lemos — Rua  
Cristiano Stockler, 88

PEDRO LEOPOLDO — Jaime Evangelista  
Martins — Inspetoria do Fomento.

PIRAJUBA — Antonio da Costa Brandão.

RIO PARANAIBA — José Rezende Vargas  
— Rua Atanésio Gonçalves.

STA. RITA DO SAPUCAÍ —  
Ideal Vieira — Caixa Postal, 6

STO. ANTONIO DO MONTE — José Fran-  
cisco de Oliveira Brasil.

S. GOTARDO — Ronan Rezende —  
PARÁ

BELEM — Pará — João A. de Melo e Silva  
— Coop. Ind. Pecuária do Pará — Rua  
Gaspar Viane, 48/54.

### PARÁ

JOÃO PESSOA — Izidro Ay-  
res — A. Camilo de Holanda, 1320

JOÃO PESSOA — Celso Paiva Mesquita  
— Rua Beaurepaire Rohan, 275.

### PARANA

JANDAIA DO SUL — João Alves de  
Lima — Caixa Postal, 216.

### PERNAMBUCO

CORRENTES — Sebastião Leal Vascon-  
celos — R. João Pessoa.

RECIFE — dr. Aluisio F. Costa —  
D. P. A. — Av. Coxangá — Cordeiro

### R. G. DO NORTE

CEARA-MIRIM — Jurandir de Araujo  
Carvalho.

TANABI — Bras Sauro.

CAICÓ — Sandoval Medeiros — Agência  
Postal Telefônica.

RIO DE JANEIRO - DF —  
A. S. Lara Ltda. — Sen. Dantas,  
40 — Fone, 22-59-24.

RIO DE JANEIRO (Est. do)

NITEROI — Aderson Ferreira  
Filho — Alameda S. Boaventura,  
770.

### RIO GRANDE DO SUL :

ALEGRETE — Higio Gonçalves — Rua  
Demétrio Ribeiro, 124.

S. LOURENÇO DO SUL — Damásio Eva-  
risto Soares.

PORTO ALEGRE — Inácio Elizeire — Ga-  
leria Municipal, 127.

SANTA CATARINA :

CURITIBANOS — Henrique Carneiro de  
Almeida.

### SÃO PAULO :

ADAMANTINA — Oswaldo  
Vicente — Cx. Postal, 155

ARAÇATUBA — Tadashi Tacakiguti —  
Praça Rui Barbosa, 400.

ITAJUBI — Wanderley Gerlack.

LONDRINA — Miguel Melo —  
Caixa Postal, 340.

PORTIRENDABA — José Cândido da Si-  
queira.

PRES. VENCESLAU — Gali-  
leu Mendes Amado — Hotel Rex.

S. PAULO — A. S. Lara Ltda.  
— Vitória, 657 — cj 32 — Fone,  
33-63-78.

### SERGIPE

ARACAJU — Luiz Andrada — Seção  
de Fomento.

**FULMINANTE!**

**MATA MOSCAS HERTAPE**

- não exala cheiro
- não afeta os alimentos
- não impregna a roupa

A venda nas farmácias,  
armazéns e casas  
de ferragens

Um produto do  
**Lab. HERTAPE**  
Rua Cardoso, 412 Cx. P. 692  
Belo Horizonte

# DEZEMBRO

## A Lavoura do mês

**NORTE** — No Norte do Brasil continuam as plantações de algodão, arroz, milho, feijão, mandioca, cana de açúcar; colhem-se fumo, cana de açúcar, abóboras, melancias, mamona, castanhas, sapucaia. Começa a colheita do guaraná. Fabrica-se a borracha, e beneficia-se o fumo.

**CENTRO** — No Brasil Central há grande atividade no trato e na limpa das plantações. Fazem-se ainda plantações de cana de açúcar, arroz, amendoim, sorgo, araruta, batatas doces. Colhem-se frutas, cebolas, alhos, batatas, hortaliças e, nos lugares altos, cereais europeus.

**SUL** — No Sul do Brasil começa-se a colheita de trigo, cevada, centeio, aveia, alpiste e feijão. Colhem-se linho e cebola. Plantam-se batatas doces, milho, abóboras tardias e feijão amarelo. Transplantam-se as sementeiras dos meses anteriores, regando-as regularmente depois de transplantadas.

### DIAS INDICADOS PARA :

Capinar e destruir plantas nocivas : 1, 6, 11, 19, 20, 24, 29.

Plantar e transplantar : 1, 3, 4, 5, 6, 10, 13, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 27, 29.



### FASES DA LUA

Lua Nova	—	2
Q. Crescente	—	10
Lua Cheia	—	17
Q. Minguante	—	24
Lua Nova	—	31

1 Sábado	<i>Sto. Elói</i>
2 DOM <sup>o</sup>	<i>Sto. Advento</i>
3 Segunda	<i>São Francisco</i>
4 Terça	<i>Sta. Bárbara</i>
5 Quarta	<i>São Crispim</i>
6 Quinta	<i>São Leôncio</i>
7 Sexta	<i>Sto. Ambrósio</i>
8 Sábado	<i>Imac. Conceição</i>
9 DOM <sup>o</sup>	<i>São Leandro</i>
10 Segunda	<i>Sta. Eulália</i>
11 Terça	<i>São Dámaso</i>
12 Quarta	<i>Sta. Amélia</i>
13 Quinta	<i>Sta. Lúcia</i>
14 Sexta	<i>Sto. Esperidião</i>
15 Sábado	<i>Sto. Eusébio</i>
16 DOM <sup>o</sup>	<i>Sta. Adelaide</i>
17 Segunda	<i>Sta. Venina</i>
18 Terça	<i>N. S. do Amparo</i>
19 Quarta	<i>São Fausto</i>
20 Quinta	<i>Sto. Alfredo</i>
21 Sexta	<i>São Glicério</i>
22 Sábado	<i>Sta. Flaviana</i>
23 DOM <sup>o</sup>	<i>São Dagoberto</i>
24 Segunda	<i>Sto. Adão e Eva</i>
25 Terça	<b>NATAL DE N. S.</b>
26 Quarta	<i>Sto. Estevão</i>
27 Quinta	<i>S. João Evangel.</i>
28 Sexta	<i>Santos Inocentes</i>
29 Sábado	<i>São Davi</i>
30 DOM <sup>o</sup>	<i>Sta. Anísia</i>
31 Segunda	<i>São Silvestre</i>

## Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Tôdas as pessoas nascidas neste periodo têm o Sol no signo de Capricórnio, governado por Saturno.

O Sol, neste signo, confere uma certa ambição de poder e notoriedade, bem como a capacidade para dirigir e orientar os outros. Se outras influências no horóscopo forem favoráveis, a pessoa poderá atingir uma posição mais elevada na vida, do que o nível social em que nasceu, conquistando estima e reputação. Há possibilidade de ocupar, mais cedo ou mais tarde, uma posição na vida em que terá oportunidade para organizar e dirigir. Não é muito favorável às amizades. A mente é reservada e conservadora.

**FLÓRES** — Rosa de Noël, jasmim e violeta.

**PEDRAS PRECIOSAS** — Principal : turquesa ; complementares : safira e esmeralda.

**PERFUMES** — Tolú, violeta, rosa, jasmim e bálsamo do Perú.

**CÓRES** — Marron, grená, parda e todos os seus matizes.

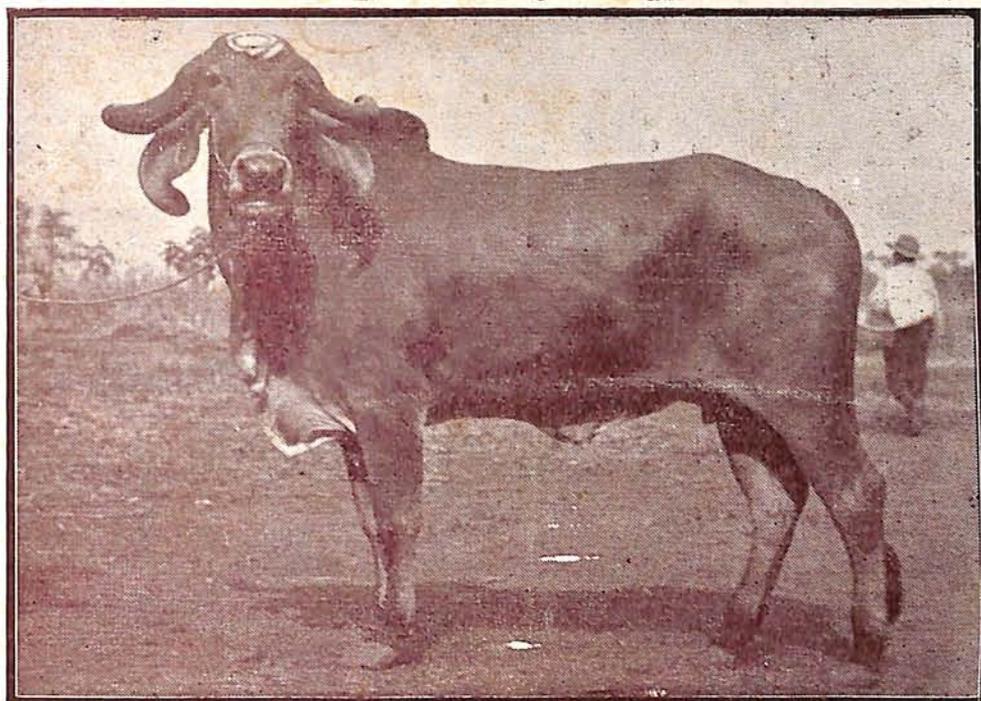
\*

Ao lado, outra das numerosas reprodutoras registradas do plantel :

### CASINHA

1º prêmio de sua categoria de fêmeas com mais de 4 dentes, no certame de Londrina.

\*



# Fazenda "São João"

Caprichosa seleção de gado indiano das Raças Gir e Nelore, feita à base de grandes e renomados planteis nacionais.

MARCA  
**2C**  
DO GADO

Criação de muares, tendo como padreador um grande exemplar da Raça Catalã e Campeão da Feira Nacional del Campo, em Madrid - 1950.

## CELSO GARCIA CID

MUNICÍPIO DE LONDRINA

ESTADO DO PARANÁ

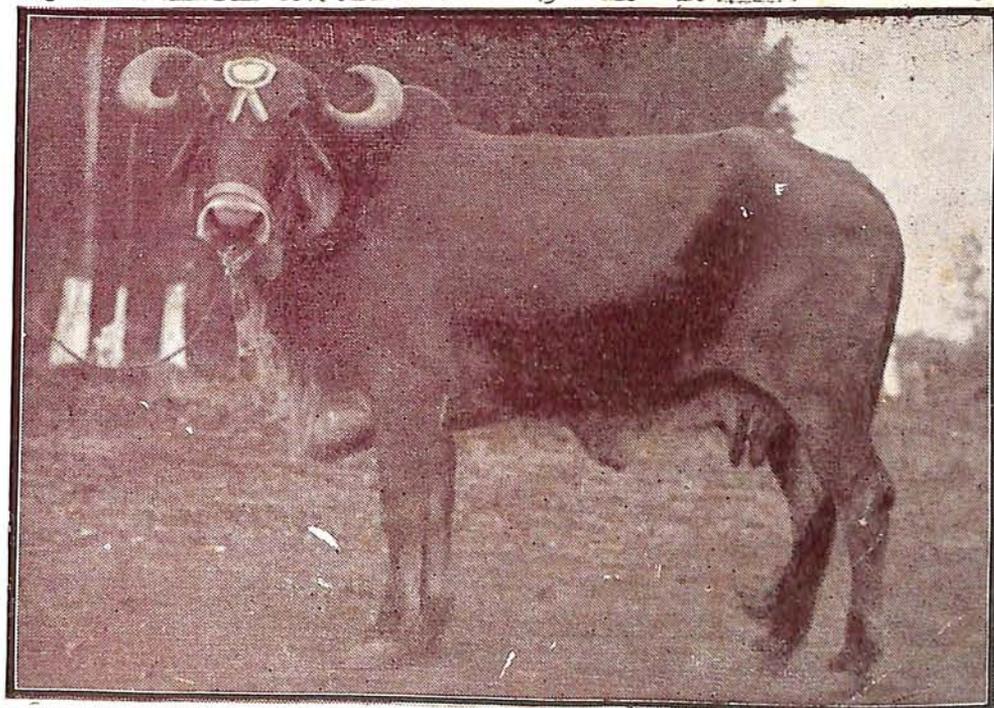
\*

A' direita, outra das grandes reprodutoras do plantel :

### CASSIA

1º prêmio de sua categoria na IIª Exposição de Pecuária de Londrina, em Julho-56.

\*



**EXIJO OS SAIS MINERAIS IODADOS  
TIPO EXTRA SIVAM**

**PERGUNTE A  
QUEM  
JÁ OS USOU...**



**Exija os SAIS MINERAIS IODADOS SIVAM - Tipo extra**

**Tipo Extra B — Para bovinos e ovinos  
Tipo Extra M — Para suínos**

**Tipo Extra G — Para aves  
Tipo Extra E — Para equinos**

**SIVAM — Um nome -- Uma garantia -- Uma tradição de um quarto de século**

**SIVAM**

**CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUARIO**  
MILÃO - SÃO PAULO - MADRID

**SÃO PAULO**

RUA 7 DE ABRIL, 105 - 2º ANDAR - SALAS 207/9  
CAIXA POSTAL, 9054 - FONE 35-0921

Filial no Rio Grande do Sul:

**PORTO ALEGRE**

RUA PINTO BANDGIRA, 357, 2º and.  
FONES: 4645 - 5414 - Interno 27.  
CAIXA POSTAL N.º 2521.